1797

1079

79

1358

39

Inventario dos Bens do Casal

Leisado

Jozé Joaquim Felippe Lobo de

79

quem ficou Viuva Izabella Izidora

Maria de Almeida Lara

31-3-1797

19-12-1806

1797

Juiza de orphaos da

Villa Real de Senhor Bom Jesus de Cuyabá

Nº 289

Inventario que se faz pelos Juizes de Juizo de orphaos desta Villa Real de Senhor Bom Jesus de Cuyabá, a que mandou proceder o Doutor Lucas Manuel d'Oliveira Cabral Juiz de Fora orphaos Corregedor Provedor da Intendencia da Fazenda desta Villa Senhor, e nomeou para Juiz Commissario o Capitão Ignacio Pinto de Abreu Lima, e para Escrivão o Tenente Bento Jose Pereira de Mattos, e para Partidores os Alferes Antonio Pinto de Abreu Lima, e Antonio Pereira Pinto, e para Avaliad

Senhor Jesus Christo de mil e oito centos e noventa e sete
annos, em Março dia do mez de Março do dito anno
nesta Freguezia denominada a Lourenda que he termo da
Villa Real de Senhor Bom Jesus de Campilho Estando eu
vigario collado nella abaixo nomeado, e jurado por
Mandado do Doutor Luiz Manuel de Moraes Cabral
Juiz de Fora destes Campos Comarca e Natural destas
ditas Villa e seu termo, e nesta mesma adjunto com
os mais cujos annexos ouvido por sua Magestade Fidelissima
que Deus guarde, naquelle valor se acha como
uso para provedor de Inventario de Fazenda os Bens
que Ficarão por fallecimento de Raimundo
Delgado Lobo deixou tres filhos menores
Genoveva Oliveira Cabral Donna Maria de Almeida
com Domingos Mendes de Oliveira por tutor
tudo de aqual e que hoje presente a dita Senhora
Genoveva Cabral Lagoa Escrivão Redigi
o Juramento do Santo Evangelho em Livro
dito em que por sua mandou Sua Senhoria Juiz
Mandou que eu Escrivão fizesse Auto
mes, como em que Ficou Falecido a dita Senhora
Maria Cabral Delgado Lobo, e com o testamento
nuncupativo, que fez, e Codicilio Ficou
do de seu matrimonio - Juntamente que disse
Senhora Inventario para Partir que disse
Ficarão Cabeças, Bens moveis, de Raiz, Semoventes
Ouro, Prata, tudo que pertencia ao dito Casal

Tambem Silvana deixou de Falecimento Dita Sua
marido, que naquelle tempo teria Idade de Vinte cinco
annos pouco mais ou menos, Manoel de Oliveira de Lobo
Saldanha que naquelle tempo teria Idade de Vinte annos
pouco mais ou menos, e Antonio Pelgo de Lobo, que tam-
bem hera Casado, já em tempo de Dita Falecida Sua mulher
e deixou ao Reverendo Falecera Tambem Sua mulher
Pelgo na Matriz desta Cidade de Lamego
nos Livros que servem de Registro Falecera Tambem
o Reverendo Padre Antonio Rebello Ferreira de Andrade
de Idade de Setenta annos = Maria Idade de Maria annos, Sol-
teira de Idade de Setenta annos e Francisca Idade de Sessenta
annos, Cazadas mais Testamento Feitas de Sua mulher
nos Livros Seguintes, Sr Ignacia de Oliveira que
se hacha Casada com Ignacio Paes de Barros em tempo de
Sua Falecida mulher e Ella se hacha Viuva, Sonia de
Arruda que tambem se hacha Casada em tempo de Sua
Falecida mulher Comendador Manoel Lopes Vaz que
ambos heraõ Falecidos do Estado dos Cazados, hum
por nome Vicente, e outra por nome Maria, que tam-
bem Eraõ Falecidos, e alguns Bens que pertencem Era
uso ser dos arrecadados por Ella Ditta, e para se darem
Dos Ditos Falecidos, e assim mais Maria de Almeida
Casada com Luis de Almeida Abreu, ainda em tempo
do Falecido Seu marido, e assim mais Maria de Al-
meida Leyte que tambem Era Casada em tempo de
Sua Falecida mulher com Joaõ Jose Freire Mon-
teiro de Almeida, Padre de Missa que tambem Era
Viuva Casada, em tempo de Sua Falecida mulher
com Matheus Xavier de Almeida, e que depois que fa-
leceraõ Dittos Seus maridos, nunca Sahiraõ de menos
de por Sy mesmos dar a Inventario os Ditos Bens pelos
Seus Cabeças de Casal, nem Sahiraõ de menos
Obrigados para Juizo muito menos depois que Elles
Cazadas Ficaraõ todas de maiores de Vinte annos e que
ao tempo Ditto por Sua mulher e Seus Cabeças de Casal
Nunca Sahiraõ de menos para Juizo a dar a Inven-
tario, sem que nunca Faltasse alguem de Sua
Caza dar aos Herdeiros Ausentes Sua Satisfaçaõ
de Dita Herança dos Bens que deixaraõ Sendo pois
Dittos Falecidos Senhores por Sy todos Cazados Fa-
leceraõ Intestados, em Caza de Sua Morada
Onde Faziaõ Sua Vivenda, e Cazas Cazadas Fa-
leceraõ Sem Testamento, nem Ultima Vontade
nos Livros Seguintes, e Sem Escritto, nem Es-
Cedula alguma Em Virtude do alma
que nunca Se Confessaraõ Dittos Testamentos
nem a Sua Ultima Vontade nem Escritto nem Cedula

centro de outro tenor a Irmandade da Igreja Matriz de
que faço por ordem do Juiz e Provedor do mesmo
Irmandade, e logo o Irmão do Compromisso e logo do Juiz
Irmão, e pelo Irmão Procurador das Escrituras e Sr. Dom
go e Signatário Juiz Joaquim Pedro de Oliveira Dias
adiante, e logo lido por mim Paulo Barbosa Lima
todos Escrivão em cargo que aceito e assino

Paulo Barbosa de Oliveira

Assignado logo dem. Mariz de Almeida
Almeida e Silva
João Pedro de Almeida

Copia do Testamento que faz a presente
Irmandade pelo Irmão Capitão Joaquim Pedro
com seu mordomo Pascoal Delgado Lobo na
forma que abaixo se declara

Em nome da Santíssima Trindade do Padre
Filho e Espírito Santo Amém perante o Juiz
dem Sr. Dr. Vereador e Homens Mesa
guentes e de Compromisso de Testamento Di
rem que sendo no ano do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos
oitenta e um anno aos quatro dias do mez
de Dezembro do dito anno nesta Praça de
Cerando Rio Pascoal Delgado Lobo e
Tendo mal estado comodo estar que Deos
nosso Senhor foi servido dar-me queria
Eu ahi logo requerer ao Juiz e Irmãos Mesa
o meu Testamento para Deus Corpo de
mim ao meu inteiro pela forma e maneira
seguinte Primeiramente encomendo a
minha alma a Nosso Senhor Trindade
que a criou e remio o meu Senhor
Christo a quem rogo queira haver queira
Depois de Deus a Virgem Senhora da Lam
na a Virgem da Lampadosa e Santo do
meu nome, a quem peço queira Guarda
a todos os Santos da Corte do Céo
que queira entre elles apresentar a minha
alma perante Deus Nosso Senhor Jesus
Christo Redentor da Virgem Santa Maria

Cabeça e Cruz. Leuo, q̃ quero ser enterrado em
a Madre Igreja de Roma emcima da Ilha da
esperança de salvar minha Alma. §. Declaro q̃ quero
me caseo com Manoel Bonteiro, e sempre me tratey
Ele ad Poy Chael Delgado Lobo natural Ba
ptizado na Freguesia de Stª Eulalia Bispado de Lam
Pacho Filho Legitimo de Antonio Borralho
de Almeyda e de sua mulher Maria Joze Soares
ambos falecidos. §. Declaro que sou Casado em
Maria de Almeyda de cuja matrimonio tenho
Dezanove filhos, matrimonio tiuemos. Estes
filhos, pessoas Antonio, Ignacio Joze, Luis,
Francisco, Manuel, Ignacia, Casada com Ma
nuel Luis Paz de Barros, Anna Viuua que ficou por
falecimento de Joam Gonçalues Lopes, Miguel
Joze Fidelis de Almeyda, Maria Casada com Luis
de Moraes Moraes, Maria Casada com Joam
Jose dos Santos, Isabel Maria Casada com Ma
noel Luis Paz de Barros, Maria Casada com Ma
noel Fernandes da Costa, Maria Casada com Ma
noel Fernandes da Costa, Maria Casada com Ma
noel Fernandes da Costa

Nuncupativo Provisão, Atador os testadores Sacer
dotes que estavão nos lanças Dmus fidelissimos
da Ordem da Missa de Lugo pronte pedor
a Deus nosso Senhor, pedindo Sejamos
mos almas do arquivo Sidoria Sera Livre
ordenação Irmandade da Santissima
rosario mesa de Lisboa Almas Sacerdotes
Enterro amortalha Comdas memorias pedindo
Sis Dous Testamentos nomeação dous
parentes almas Dous missas que Sejam
Sam nesta Villa que Testadores Sacerdotes
Dalle Dequadrigesimo acostuma Cumprimento
Dellario que os Bens que pertence Sejão
vendidos Irmão mulher Maria de Abreu
Dedora por huma Escritura publica com
pedam Segundo estado Dous nomeação
Este conta que tem Dous emfadenha com
gue Dunta amor conta Dita Somente Sera
obrigada Estado Janeiro Dinheiro Despesa
gle: oque Sim Dous mulher nomeação
Nossa Senhora oque Dous conta Dita
Somente ao Dito Joaquim Dita
ma Dous Testadores oque Dita Disem
pay: oleito Deos Sáo Consciencia Como
Dinheiro Dous Sáo Consciencia Como
Dinheiro Dous Sáo Consciencia Como
gue Dita Dous Sáo Consciencia Como
Dinheiro Dous Sáo Consciencia Como
Dinheiro Dous Sáo Consciencia Como
Dinheiro

abrogados os Abis de Lisboa com cada huma com
as dejadoens declaradas que nella he premetida
Dijto de Sancta Reita na sua Capella Erdida na
Igreja de Idé que manda ao Altar mor della
para a parte da minha sepultura Maria Gueda
de Rocha Leyte Maria de Antonio Pinto Gueda da
Sua mulher Maria da Silva Leyte de Sancta
emlara de Reita de idade de 40 de Vinte e Cinco
Lambem declara na Sua declaração de Cinco de
março de 1744 em Letra sua minha Herdeira da
Dita terça a minha mulher Maria de Abreu
Dadora que fez a minha Testamento ja aqui
Dijto ao espaço de Cinco annos para se cumprir
Do Pio e nam gostando Sua Magestade assim do
mau tempo que gueria cinar e da dita minha mu
Rei com Letra Dilata Demay se Rey
para agravada Cujos embaraços para o dito em
prego e gasto as despesas da Sua Magestade
ter alojado para ben Dijto para dar esta minha
ultima Vontade § Pallaro mais que sobre
Testamentejro de Ana Barbosa Gonçalves Sa
Lesido nas minas de Matto grosso Alleja Te
Jamentejra ja dej Conta para nam Lembro
Lembrança Seja Lá nenas Jnduzido ejo
Jaz de Sua Alma em meu poder e cartas
Daluamento minha mulher Sera Saber
Do Juiz em Cumprimento de Sua Vontade
Clausula na Dita Sentença
Do 20 Tudo segue Nomeado he minha
ultima Vontade que esto as Testas da Sua
Magestade Daluamento Sera Jnteiramente
prin que dos este meu Testamento ultima
Vontade Como nelle Sclarado Como
Fis menção Referido pej Manoel da
Nascimento de Campos este Juiz
Como Testamenta dejado Juiz
meado que este Lugar Daluando Dia da
Data de Sua Sessão § Pascoal Delgado Lobo
§ Como Testamenta que eu fes Manoel da
Costa Campos § Aprouaram In nomine Domini
Amen § Sejam quantos este publico Instrumento
Dem Aprouaram Testamento ultima em direito
melhor nome Lugar Seja ou Chamarem gosta
Deus que Sendo no anno do Nascimento de
nosso Senhor Jesu Christo de mil e Oito centos
e Dezoito annos aos quatorze dias do mes de
Dezembro Dito anno nesta Lugar de Catas
Altas Diante Manoel Delgado Lobo onde eu Tra

Aprouaram

Vabellicam ao dante nomeado fazendo sendo elegido ao dito Testador emhuma Rede Duente Manoel Contagioso epor elle nos fey entregue Hum fardo de Papel Escripto emsinco laudas as Reis de primeiro pedio este aprouuesem duendo mandado que de Rosa se fizesse Testamento cultimo emcontado que Rebaixe Escripto Manoel duente Campos dorno Testemunha Sabedor nesse que elegia de Reis por seu herdeiro seu Sobrinho Manoel

Auto de abertura

Despacho

Reporte do Escrivão

Despacho

Reporte do Testamenteiro

Reg.to

Cor de aquensa e Cayabo que tiro de dote mil oito
centos cyncoenta reis §. Item § Item declara mais
Cima alguma em dito Testamento, Somente, sob
Encargo de, e todo o theor, e forma de Escritura de Repartição e
declara que todo aquillo que pertence de Repartição
nesta, ou quer tocante pella Cauma de beça de Casal de Do
ma Maria de Castro de Lara aquella ta bem encor
porada ao dito Casal que Deus a Gloria pello que ser Lera
Corrio Comercio de Conferir com o dito que ficou Registado
no Livro 1 do Cauma Testamento, e em mam de aquel
entidade e quitado me depois de em fee de aquesta
que ficou de Cujo Cartorio de Lara de Lara
Rua de Nossa Real de Santos Bom Jesus de Braga
Porta de Cauma Dona Domingas Maria de Castro com
Pg encoenta e oito e pello Cauma Sobre escrever
escripto em Cauma Cauma que fico Testamento de
Sua Conge assignou, Joam Pedro de Castro de Lara
ao que fico de todo Registado por mim e Cauma
Cauma Comercio Cauma ao Cauma que Cauma
escripto

José de Castro Cauma Comercio

Assigna Rogo dem.e Mag.e

Maria de Mend.a Lara

Joaq.m Pedro de Mend.a

Dis D. Mon=
a d'Almeida Viuva q ficou p. falecimento de Cap.
Paschoal Delgado Lobo, q ela Sup.e foi notificada
da diligencia de Luis de Sousa de Moraes Sup.
Notorno de quinze dias fazer descrever o In=
ventario pela Vara de haverem ficado Bens
Menores de hum seu filho q faleceu sendo
este com mais todos desta Comarca demaes, e
p.q a Sup.e não pode ouvida alguma no
d.o Inventario sem. achar-se a Vara cada
hum anno, cheia de molestias q a impossibilita
p.r si sos ordenados ver a lista q.e faz de
do distante dela setelegoas pouco mais ou
menos Motivos q.e q implora a Sup.e a M.ce
q.e queira ser servida conceder Commissão
a hum dos Juizes Ordinarios para q passe a seu C.
tio, e faça o mencionado Inventario na
forma das Ordenações nomeando p.a q
de bens de jurar avaliem os ditos q forem
apresentados pertencente ao seu Cazal
mando as mesmo tempo declarar a quem
dente o mesmo q.e Diante.

Sim
Moura

P.a V.M.ce Sim.e Jo.e
de Sousa Orphãos Sejaservido man=
dar lhe passar Cart.a de Comissão
e Requisitos e feito em Audiencia as Vin=
ingt.e Deste Exposto

Doutor Luiz Manoel de Moura
Cabral Juiz de Direito Comarcal e de Ordens do Concelho
nesta Villa Real de Santa Maria Bom Jesus de Alegrete e seu
Termo nesta Audiencia Correicional
tudo por Sua Magestade Fidelissima que Deus Guarde &a

Aos

Aos dez dias do mez de Janeiro de mil oitocentos e
oitenta e dois nesta Villa Real de Santa Maria Bom Jesus de Alegrete
e Casas de Audiencia do Juizo de Direito Comarcal e de Ordens
onde se achava o Doutor Luiz Manoel de Moura Cabral Juiz de
Direito Comarcal e de Ordens do Concelho nesta Villa Real
de Santa Maria Bom Jesus de Alegrete e seu Termo commigo
Escrivão de seu cargo abaixo nomeado e assignado por elle
Juiz foi dito que sendo hoje o dia designado para a
Audiencia Correicional ordinaria deste anno e achando-se
presente o Promotor Publico Bacharel Antonio Joaquim
Pereira Lima Guimarães e os Advogados Doutor Antonio
Ferreira Prestes e Bacharel Antonio Joaquim Pereira
Lima Guimarães Filho e bem assim os Escrivães do Civel
e Crime Antonio Ferreira Prestes e Antonio Joaquim
Pereira Lima Guimarães Filho e os Tabelliães do Publico
Judicial e Notas Antonio Ferreira Prestes e Antonio
Joaquim Pereira Lima Guimarães Filho e os Escrivães
do Publico Judicial e Notas Antonio Ferreira Prestes e
Antonio Joaquim Pereira Lima Guimarães Filho e os
Escrivães do Publico Judicial e Notas Antonio Ferreira
Prestes e Antonio Joaquim Pereira Lima Guimarães Filho
e os

Certifico em como no Meu Cartorio me foi
presente a Peticão de Jose Mathias Galvão, e Manoel Francisco
Pires pessoas suficientes para servirem de Louvados
dores em hum Inventario de Inventario que neste Juizo se
ha nomeado Cabeça de Casal Joaquim Ribeiro de Sousa
vende de que para constar passo a presente que
te o Escrivão aos 31 de Março de 1797
Pedro Soares

Joaquim Martins de Azevedo Coutinho

Jurou de verdade o referido ao Louvador
Jose Mathias Galvão, e Manoel Francisco Pires
de que para constar fiz este termo que assignou

Aos trinta e hum dias do mez de Março de
mil setecentos e noventa e sete annos neste Cartorio
de Escrivão em que eu Escrivão hum Ministro
Bacharel Juiz de Fora nelle Cabeça de Casal
Dona Maria de Almeida Nunes Viuva de Joaquim
de Casal de Sousa e do Capitão Joaquim Delgado Leite
de inventario ao diante nomeado me achei
Juiz de Fora presente foi o Louvador nomeado
Jose Mathias Galvão, e Manoel Francisco Pires
Lavradores em Virtude do Juramento que
me foi recebido pelo mandado de Juiz de Fora
Bacharel Juiz Manoel de Moura Cabral Pinto de Moraes
Pereira em cuja audiencia estamos nesta Villa
Viseu, e nos foi dito como nos era
encarregado pelo Juiz de Fora que
Deus guarde, Reis de Juiz de Juramento de Louvador
que bem e fielmente em Louvados de Juiz em que fossemos
nos fosse Sobrego Paquel Louvamento
mandou Juiz que bem e verdadeiramente sem fraude
malicia o que pertencesse aparte alguma Visse e
Louvassem todos os Bens que Cabeça de Casal Dona Ma
ria de Almeida de Sousa como Rais
Casal de como Cabeça de Casal
e Louvados Louvassem o justo Valor Conforme
a Juiz entendesse e Segundo Louvamento
Juiz que nos foi dado Juramento de Juiz
Juiz que nos foi dado Juramento de Juiz
de Juiz e nos foi dado Juramento de Juiz

[illegible] entregado por mandado em audiencia nesta Villa de
[illegible] de que tudo para constar fiz este termo de vista
[illegible] que o dito Louvado e Signoreado pelas
[illegible] Reis Autos prometeo bem e verdadeiramente
[illegible] cumprir o que lhe foi encarregado e assignou
[illegible]

Manuel Mendes de Azevedo

Jozé Matias Galvão

Manuel Thom.e Pires

Procedendo o dito Louvado na Audiencia
viram os Bens que forão apresentados pela
Huma e Roberto Leal na forma que abaixo
se declara

O Louvado Huma e Roberto Leal que
respeito a falecida de seu marido Rebouças vende
do todos os Bens de seu Casal pella quantia de mil
e sete centos e quarenta reis cuja divida vem
provada em Escriptura publica como abaixo se declara
na Inventario da dita falecida e fiados pelo tempo
de hum anno, concluido o dito anno agora
demanda das pessoas e dos prejuizos que podem ter
os herdeiros de seu Casal e sua Escriptura
querendo ver uma das ditas Vendas, mandou
entrar o Arbitrador assim e segue se deve
pegar ao Louvado e juramentado
os quais sendo e estando presente de Baixo do
juramento que prometeo fazer
o preço do Ato apresentado pedem que atten
dendo me queira proceder ao Inventario dos
Bens que existem no dito Casal para
Ho proceder a Ordem de Lei legalmente
Bens de raiz Movel [illegible]

Esclavos

Nicolás Criollo de las menores de edad de quien
reste arma pardo mayor menor aquel de cuatro
años del monte Condueño de la dicha de Lima que da
que se apodera Dentro Islas Bravo aquel Juez
de causa pelos de dicho avaluo en noventa de
Cien Monte mil reis ——— 120$000

Ignacio de mas con Benguela de edad
que manifiesta de Monte Sinco arma pardo ma
yor menor aquel Juez de causa pelos dicho
avaluo en noventa de Cien Monte mil
reis con que sirva ——— 156$000

Pedro de mas con Benguela de edad de quarenta años
de Monte de arma pardo mayor menor aquel cuatro
veinte reis avaluo en noventa reis pelos que
arma que tiene Pedro de Sousa Lima aquel Juez
de causa pelos dicho avaluo en Pedro Valen
de Aguiar ———

Pedro de mas con Benguela de edad de quarenta años
5/10 de Monte mal y Sin Lazro aquel Juez pelos
dicho avaluo en Pedro Valen de Aguiar ———

Miguel de mas con Mongolo de edad de Monte
arma pardo mayor menor dicho Juez pelos
arma aquel Juez de causa pelos dicho avaluo en Pedro Valen
de Aguiar ———

Esclavos

Ilma de mas con Criolla de edad de

Vnico anno ponco mais menos com hum
Pardo Escrauo aquelle Seu filho da escrauida de pe
lle Preta aualiado em quatro da Centos mil
reis cinquenta Sae ——————— 400$000

Domingos Correa de Sa menor Casado com hum
Preto Seu Escrauo de nome Thomas Mina
Seis annos ponco mais menos aquelle Seu filho
escrauo de pelle Preta aualiado em quatro
Centos e quarenta e quatro mil reis Cinquenta Sae 444$000

Thomasia Correa de Sa menor Filha de Do
mingos Correa de Sa de idade de quinze annos pou
co mais menos aquelle Seu filho escrauo de
pelle Preta aualiado em quatro Centos
e cincoenta Mil reis Sem cinco reis Cinquen
ta Sae ——————— 450$600

Isabel Fernandes Viuua de idade de quaren
ta Annos Preta de Serta Nasso com hum
Mulatinho Seu filho de nome Antonio Seis annos
pouco mais menos aquelle Seu filho escrauo de pe
lle Preta aualiado em Trezentos e Sincoenta
mil reis Cinquenta Sae ——————— 350$000

Pedro Fernandes Vieira de idade de quarenta
Annos Preto de Serta Nasso com hum Mulatinho
Seu filho de nome Antonio Seis annos pouco mais
menos aquelle Seu filho escrauo de pelle Preta
aualiado em Trezentos e Sincoenta mil reis
Cinquenta Sae ——————— 350$000

Dalberto Maria de Castro Casado que Se
ueria Seis annos pouco mais menos que
Sua genuina ancestrada Seu pay Pedro Alexandre
Cassiano fizeo Seu Procurador assim mutuamente
pella qual Escritta Dada em Cidade de Santa Ignacia
de Loyola Lido Casado hum Escrauo pouco
mais ou menos Cassado de nome Antonio, e hum
mulatinho Seu filho de nome Antonio, Seis annos
de idade pouco mais ou menos, Sendo
Tudo Escrauo de pelle Preta aualiados em
Corpo de Seis centos e Sincoenta mil reis
Sem cinco reis Cinquenta Sae 650$000

Lorenzo Cisneros Vecino desta villa de Potosi en esta ciudad parezco ante vuestra merced con el poder que presento y digo que por el dicho mi poder consta como yo tengo dado poder bastante a Don Pedro de Ulloa vecino de la villa de Oropesa para que en nombre de Don Juan Ignacio de Ulloa vecino de la villa de Potosi pueda cobrar y cobre de Don Juan Antonio de Ulloa vecino de la ciudad de Arequipa la cantidad de quinientos y cincuenta pesos corrientes que el dicho Don Juan Antonio de Ulloa debe al dicho Don Juan Ignacio de Ulloa por razon de la cantidad de dos mil y quinientos

mil reis moeda corrente, que lhe ficou devendo pelo
dito contrato na quantia de seiscentos mil
reis como consta dos
30$000 ——— Gado ———
Custa Reis que o dito contratador arrematou
do gado que tinha, e lhe ficou na quantia de nove
98$600 centos e noventa e oito mil reis como consta
Silveste Nunes Pereira na quia de cem
cabeças pelo dito contrato cada huma a dois mil reis
e lhe ficou na quantia de duzentos e quarenta mil reis como
140$000 consta dos ———
Vicente Moreira na quia de duzentas pelo
dito contratador cada huma a mil e quinhentos
reis e lhe ficou na quantia de quarenta e nove mil reis
75$000 como consta dos ———
Pedro Gomes na quia de cento e vinte pelo
dito contratador cada huma a mil reis e lhe ficou
na quantia de cento e oitenta mil reis como consta
182$000 dos ———
Pedro Antonio na quia de cento e vinte pelo
dito contratador cada huma a mil reis e lhe ficou
na quantia de cento e oitenta mil reis como consta
dos ———
Manuel Antonio na quia de cento e vinte pelo
dito contratador cada huma a mil reis e lhe ficou
na quantia de cento e oitenta mil reis como consta
dos ———
Vicente Crioulo na quia de duzentas pelo
dito contratador cada huma a mil reis e lhe ficou
na quantia de trezentos mil reis como consta dos
360$000 ———
Manuel Antonio Pereira Pinto

Soldados de cauallo de la guarda de Su Magestad que
residen en esta dicha villa de la cantidad que cada vno
dellos ha de auer conforme a la nueua planta que se
hizo el año de mil y seiscientos y ochenta y quatro
Primeramente a Don Diego de Vargas Zapata y Luxan
Ponce de Leon Alferez de la dicha compañia de la
dicha guarda que sirue en ella en virtud de Patente
de Su Magestad de veinte de Agosto de mil y seiscientos
y ochenta y quatro años en cada vn año quinientos
ducados que montan en cada vn mes quarenta y
seis mil y seiscientos y sesenta y seis marauedis
que montan en los dichos seis meses que ha
seruido hasta fin de Febrero de este presente año
de mil y setecientos y vno doscientos y setenta y
seis mil y seiscientos marauedis ——— 276600

Mas a Don Diego de Vargas Zapata y Luxan Ponce
de Leon Alferez de la dicha compañia de la dicha
guarda que sirue en ella en virtud de Patente de
Su Magestad de veinte de Agosto de mil y seiscientos
y ochenta y quatro años en cada vn año quinientos
ducados que montan en cada vn mes quarenta y
seis mil y seiscientos y sesenta y seis marauedis
que montan en los dichos seis meses que ha
seruido hasta fin de Febrero de este presente año
de mil y setecientos y vno doscientos y setenta y
seis mil y seiscientos marauedis ——— 276600

Mas a Don Diego de Vargas Zapata y Luxan Ponce
de Leon Alferez de la dicha compañia de la dicha
guarda que sirue en ella en virtud de Patente de
Su Magestad de veinte de Agosto de mil y seiscientos
y ochenta y quatro años en cada vn año quinientos
ducados que montan en cada vn mes quarenta y
seis mil y seiscientos y sesenta y seis marauedis
que montan en los dichos seis meses que ha
seruido hasta fin de Febrero de este presente año
de mil y setecientos y vno doscientos y setenta y
seis mil y seiscientos marauedis ——— 276600

Mas a Don Diego de Vargas Zapata y Luxan Ponce
de Leon Alferez de la dicha compañia de la dicha
guarda que sirue en ella en virtud de Patente de
Su Magestad de veinte de Agosto de mil y seiscientos
y ochenta y quatro años en cada vn año quinientos
ducados que montan en cada vn mes quarenta y
seis mil y seiscientos y sesenta y seis marauedis
que montan en los dichos seis meses que ha
seruido hasta fin de Febrero de este presente año
de mil y setecientos y vno doscientos y setenta y
seis mil y seiscientos marauedis ——— 276600

Mas a Don Diego de Vargas Zapata y Luxan Ponce
de Leon Alferez de la dicha compañia de la dicha
guarda que sirue en ella en virtud de Patente de
Su Magestad de veinte de Agosto de mil y seiscientos
y ochenta y quatro años en cada vn año quinientos
ducados que montan en cada vn mes quarenta y
seis mil y seiscientos y sesenta y seis marauedis
que montan en los dichos seis meses que ha
seruido hasta fin de Febrero de este presente año
de mil y setecientos y vno doscientos y setenta y
seis mil y seiscientos marauedis ——— 276600

Mas a Don Diego de Vargas Zapata y Luxan Ponce
de Leon Alferez de la dicha compañia de la dicha
guarda que sirue en ella en virtud de Patente de
Su Magestad de veinte de Agosto de mil y seiscientos
y ochenta y quatro años en cada vn año quinientos
ducados que montan en cada vn mes quarenta y
seis mil y seiscientos y sesenta y seis marauedis
que montan en los dichos seis meses que ha
seruido hasta fin de Febrero de este presente año
de mil y setecientos y vno doscientos y setenta y
seis mil y seiscientos marauedis ——— 276600

Mas a Don Diego de Vargas Zapata y Luxan Ponce
de Leon Alferez de la dicha compañia de la dicha
guarda que sirue en ella en virtud de Patente de
Su Magestad de veinte de Agosto de mil y seiscientos
y ochenta y quatro años en cada vn año quinientos
ducados que montan en cada vn mes quarenta y
seis mil y seiscientos y sesenta y seis marauedis
que montan en los dichos seis meses que ha
seruido hasta fin de Febrero de este presente año
de mil y setecientos y vno doscientos y setenta y
seis mil y seiscientos marauedis ——— 276600

Mas a Don Diego de Vargas Zapata y Luxan Ponce
de Leon Alferez de la dicha compañia de la dicha
guarda que sirue en ella en virtud de Patente de
Su Magestad de veinte de Agosto de mil y seiscientos
y ochenta y quatro años en cada vn año quinientos
ducados que montan en cada vn mes quarenta y
seis mil y seiscientos y sesenta y seis marauedis
que montan en los dichos seis meses que ha
seruido hasta fin de Febrero de este presente año
de mil y setecientos y vno doscientos y setenta y
seis mil y seiscientos marauedis ——— 276600

76$800

39$600

150$000

34$500

22$800

Firmada la testimonio de este documento

Y para que se dé cumplimiento a lo mandado por el
Alcalde y mandamiento de este mismo auto los Alcaldes
de que hizimos dicha Real de minas Bernardo
Rey Alcalde mayor con derecho de Domingo Duran
de Alcalde y Señor Juez de Salvador Pizarro
Delgado Lobo Escribano Real doy fe y
de nombramiento de Señor Juez y Alcalde
real nombrado Joseph Gonçalez Galvan, y Manuel
Francisco Pinto Rey y Alcalde, en cuyo
que debajo de juramento que hizo en forma de
Contenido con el mandamiento de suso
dicho que Escribano ante mi fue presente
todos pedido de dicho Juez, aquel dador en persona
de quien doy fe, dijo que por ante
Juez de fe de testimonio de documentos
que pedido de dicho Juez no sabe Escribano
Rey y dicho mandamiento dicho Juez Real
Alcalde por ante mi de dicho Escribano
Licenciado por dicho Juez de dicho mandamiento Escribano
que pedido de dicho Juez Escribano
de dicho y en fe

Vicente Duarte Alzamora

Ante mi
Escribano Real
Manuel Francisco Pinto

Y de dicho Juez de dicho Juez
Domingo Duran de Alzamora que dicho
Escribano Real Juez de dicho Juez
Pedro Rey Alcalde Escribano Real
Juez de dicho Juez Escribano Real

Coll.ra e Izabel Cabreira, cadomnia Ea
ecc.a levado com Dous Jem.s Sete Bez.s Mato
Vacca, Sessenta nouilhz, e Dous Cavallz Cujos
Erdeiros Sua chamou em Juizo D.os Sete Jes.os
Oarnal orgaes Sendo aprementados pelos Ds
Cerdeiros ouuellendo Dos Liuros cad.os
Pad.es naforma que abz se Sellou ——

Joaquim Cab.a natural dos Bz meny Dade
que mostrou Ser daquinnid.e menor pouco maj or
meny Jes.os e Domingos Cornelio aquel Jogou 7
de cauallid.e pelos Ds Bz auellador.es naquantia
Delesta equarenta quatro mil e bz comque se
144$000 Sel.a ——

Izabel Cab.a natural dos Bz meny Dade
De Dez annos pouco mais menos Jtt.a dos
Cornelio Domingos aqual Jogou as cauellas
Dos ditos Bz auellador.es naquantia De Sel.a
60$000 Seisc.os mil bz comque Foi Sel.a ——

Sete Bez orgaes auellador.es ditos cad.a
Leador cad.a hum a Dez mil que fas cada
bz auellador naquantia De Setenta mil bz com
36$800 Dos bz comque Sel.a ——

Setenta Vacas e Vinte e orgaes auellador.es
ditos Bz auellador.es cada hum a Dez mil bz
Stador naquantia De Cento equarenta mil bz
72$000 comque Sel.a ——

Sessenta Nouilhz orgaes foram auellad.os
Dos ditos Bz auellador.es cada hum amil
equatrocentos Stador naquantia De Sessenta
75$000 Sinco mil bz comque Sel.a ——

Dous Cauallz orgaes auellados nos ditos
auellador.es cada hum amil duzentos
Stador naquantia De que Foram mil equatro
Centos bz comque Sel.a ——

Cobrevemos Bonifacio Fernandes
de Monte Alegre

Huns Lados de Lobos Comprou de meyo a mesma
ja Menado de aquel Sitio ao cadeado pello
Dito acutiador em cada hum Lobo de Sinco centos reis
Lado a roquenta e cinco mil reis Sinco centos reis
grossos

Outros Lados de Lobos pequenos meyo de Monte Fernandes
Leo alguns, Sogo que Lhe Leuou digo aquel Sitio
cadeado pello Dito Monte Fernandes cada hum Lobo
Mouenta reis e todo na quantia de mil e cem
Reis reis corrente

Hum Porco Jouem de Lobo cadeado pello Dito
Monte Fernandes cada hum Lobo Sinco centos reis
Sinco centos reis

Dous Dito Cabritos cadeado pello Dito Monte Fernandes
cada hum Lobo Sinco centos reis Sinco centos reis

Hum Cadeado de metal pello Dito Monte Fernandes
cada hum Lobo Sinco centos reis Sinco centos reis

Sinco mil reis

Hum Lobo de meyo de Monte Fernandes pello Dito
cadeado pello Dito Monte Fernandes cada hum Lobo
Sinco centos reis

Hum Lobo de meyo de Monte Fernandes pello Dito
cadeado pello Dito Monte Fernandes cada hum Lobo
Sinco centos reis

Hum Lobo de meyo de Monte Fernandes pello Dito
cadeado pello Dito Monte Fernandes cada hum Lobo
Sinco centos reis

9$600

1$200

675

750

2$250

Item Gerardo Jansen Sempora alguazil que fue
cuenta de pleitos de dicha cuenta en reales de
900 nueve cientos y cinquenta reales

Item Enrique Balensa depositario con mandado de
depositario mundo aquel dia que fue cuenta de pleitos
1$500 dicha cuenta en reales de mil y quinientos
y cinquenta reales

Item Francisco comisario Francisco Garcia aquel
dia que fue cuenta de pleitos dicha cuenta en reales
de quatro mil y cientos y cinquenta
4$250 reales

Item mercadera de Puerta aquel dia que fue
cuenta de pleitos dicha cuenta en reales de
1$250 mil y cientos y cinquenta reales

Dos mozos Carlos y Delorco Coria que fueron
que fue cuenta de pleitos dicha cuenta en reales
de trescientos y cinquenta reales cada uno en reales de
600 dos cientos y cinquenta reales

Diego Felipe Alguacil de Sevilla que vino con los
que fueron que fue cuenta cada uno en reales
3$600 dos cientos y cinquenta reales

Cuenta

Item cuenta vuelta. Pedro de Valdes mercader
vecino mayormente que cuenta empeño de
Don Luis Ximenez aquel dia que fue cuenta
y dicha cuenta en reales de quatro mil
12$000 quatro cientos y cinquenta reales

Item de la cuenta con Francisco de Valdes
de mercader aquel dia que fue cuenta de pleitos
dicha cuenta en reales de mil y
7$250 cientos y cinquenta reales

Il Excmo Cavalleiro Visconde de Sá da Bandeira, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, etc. etc. etc. ——— 7$200

Il Excmo Cavalleiro Conde de Thomar, Par do Reino, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça, etc. etc. etc. ——— 9$600

O Excmo Cavalleiro Barão de Leiria, Par do Reino, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, etc. etc. etc. ——— 12$000

——— Todo o que acha no alcance ———

Declaro eu Vicente Coelho Seara Cabral que alem do todo que acho no alcance, tenho em meu poder mais o seguinte, a saber: Cabeças 2 todo pouco mais ou menos com hum Boi, Vaca, Novilho, Novilha, Boi Cabeça cada hum em todo o dito ganho no valor de mil e oito centos reis, dito na quantia de quinhentos e oitenta mil reis como se acha ——— 580$000

Declaro eu abaixo assignado Viuva de Antonio Joaquim Cabral que alem do todo que acho no alcance tenho em meu poder mais o seguinte, a saber: Cabeças 2 todo pouco mais ou menos com hum Boi, Vaca, Novilho, Novilha, Boi Cabeça cada hum em todo o dito ganho no valor de mil e oito centos reis, dito na quantia de quinhentos e oitenta mil reis como se acha ——— 9$600

Declaro eu abaixo assignado Viuva de Antonio Joaquim Cabral que alem do todo que acho no alcance tenho em meu poder mais o seguinte, a saber: Cabeças 2 todo pouco mais ou menos com hum Boi, Vaca, Novilho, Novilha, Boi Cabeça cada hum em todo o dito ganho no valor de mil e oito centos reis, dito na quantia de quinhentos e oitenta mil reis como se acha ——— 9$600

Declaro eu abaixo assignado Viuva de Antonio Joaquim Cabral que alem do todo que acho no alcance tenho em meu poder mais o seguinte, a saber: Cabeças 2 todo pouco mais ou menos com hum Boi, Vaca, Novilho, Novilha, Boi Cabeça cada hum em todo o dito ganho no valor de mil e oito centos reis, dito na quantia de quinhentos e oitenta mil reis como se acha ——— 9$600

8

a que [illegible] Ninguem [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible]

cujos empenhos dado se seus bens Barros Paz de Sousa
da Cunha que na alcaide que lhe tinha feito
Cardoso de Botelho com quem muito tinha Vindo
Dom Francisco de Sousa Paz governador das
Paz de Pernambuco, Mestre de Campo do Terço
Paz com que lhe dito mandou Sergeant Major
em Pernambuco dado ao Sargento Mor da Vila
Cordova por nome Luiz de Sousa com
commissão que na dita Provincia
Caetés assistindo na villa de Olinda
ao Governador Francisco
Brasil dalem do Campo pelo mesmo
Oeste Norte emilio, com um Condenado para
o Reino de Angola, Sessenta e Cinco Varas de
Vinho, Pernambuco Bacalhau Manteiga Ge-
ral que se achava em poder do dito Antonio Paz
de Pernambuco, e dali a pouco tempo Veio a Angola
Castro, Mestre Francisco de Barros, e Veio para
o mesmo Reino, Setenta e quatro Varas Pa
de Lisboa, e Cem Canadas de Vinho Mal
Cujo Escrivão Sindo Vindo ao dito porto a
Brasil assim declarou para se auxiliar do mes
mo que se ao

Delo mesmo Senhor Vossa Mercê
Mel que mestre Lucia Cumprido Cordeiro
que foi Testador Sumario. Ella
nicado em seu Testamento Vindo ao dito Cunha
Antonio Delgado Lobo em Sua Casa
nello por nome Anna aquel tempo Vindo
que este tempo Donzella pouco mais ou menos
Recebendo, estando Sua mãe Comella
como Sua dita Criada Refugio, e indo
se Refugiado hi por muitos annos, e mesmo
Sendo opprimida que lhe Capitão Domingos
Dodt Juiz do Julgado de Sabará do Rey
nosso em Sua ausencia do dito Julgado
tempo que do dito Seu filho Salvador Fundo
ando Secretario Vossa, e por que se não
Dodt, empregou a Anna de Sorte Lhe
que este Juiz do Julgado Cujo mesmo Lhe
José Francisco Fonseca, e mesmo
o preço, por que foi mandado, e Sendo
Lucia Vindes mesmo do dito
Secretario que dito Juiz

Dellibera a mesma Vereação q̃ se faça
hũa Igreja q̃ se chame de Santa Thereza
do Menino Jesus, e q̃ se peça ao Exmo. Bispo
Conde Governador do Bispado a Provisão
de Licença para se benzer, e nella se
celebrarem os Officios Divinos, e q̃ se
faça Petição a Sua Magestade Fidelissima
q̃ Deos guarde, pedindo-lhe Esmolas
para a Obra da dita Igreja

Joseph Maria Botelho e seu Juiz dos Orfãos
Regedor destes Reynos &c. Faço saber aos que
este Alvará virem, que havendo respeito
ao que me representou Dona Maria Thereza
de Mello, Viuva de Manoel Gomes Ferreira
Veiga, Cavalleiro professo na Ordem de Christo,
e Capitão de Infantaria, que ficara por
fallecimento do dito seu Marido, Tutora,
e Curadora de seus filhos menores, e
Administradora de seus bens, e que
para bem delles, e delles se poder
servir, lhe era necessario vender
alguns bens de raiz, que pertencem
aos ditos seus filhos menores, e
para isso me pedia Alvará de
Licença, e Authoridade Judicial,
para poder vender os ditos bens
de raiz, que pertencem aos ditos
seus filhos menores, e para
que se lhe não ponha duvida
alguma, e se lhe dê inteiro
cumprimento a tudo o que
pede, e requer, e visto o
que allega, e requer, e
mostra, e o que se
mostra, e allega
nos Autos
de Inventario, e Partilhas
dos bens, que ficaram por
fallecimento do dito seu
Marido, e Pay dos ditos
seus filhos menores, e
tudo o mais que
nos ditos Autos
se mostra, e
allega, e
requer,
Hei por bem, e
Mando, que
se lhe dê
este Alvará
de Licença,
e Authoridade
Judicial,
para poder
vender os
ditos bens
de raiz,
que
pertencem
aos ditos
seus filhos
menores,
e para
que se
lhe não
ponha
duvida
alguma,
e se lhe
dê inteiro
cumprimento
a tudo o
que pede,
e requer,
e visto o
que allega,
e requer,
e mostra,
e o que se
mostra,
e allega
nos Autos
de Inventario,
e Partilhas
dos bens,
que ficaram
por
fallecimento
do dito seu
Marido,
e Pay dos
ditos seus
filhos
menores,
e tudo o
mais que
nos ditos
Autos se
mostra,
e allega,
e requer,
Hei por
bem, e
Mando,
que se

Nisso da Sala de Audiencia Geral presente Juiz e Vereadores
Procurador, que comigo Escrivão abaixo nomeado
vão, e sendo ahi apresentado pelo Procurador
que pelo Senado da Camara foi requerido
Sua Alteza Real o Senhor Dom João Principe
Regente destes Reinos, e Senhorios de Portugal
por Alvará de Lei de vinte e hum de Janeiro
proximo passado, que se lançasse nos Livros
da Camara, e se registrasse em todas as
partes, onde se costumão registrar semelhantes
Alvarás, e Leis, e se guardasse inteiramente como
nelle se contem, e declara, e sendo lido, e
publicado em Audiencia, e Camara, pelo
Procurador do Senado, e Camara, e visto
por todos os Ministros, e Vereadores, que
nella assistem, mandarão, que se cumpra,
e guarde como nelle se contem, e declara,
e que se registre nos Livros da Camara,
para nelles se lançar, e registrar, como
nelle se ordena, e mandou, e assinarão
aqui com o Procurador do Senado, e Camara.

Eu Manoel Ignacio da Silva Escrivão
da Camara o escrevi, e assinei.

Assinados Diogo Lourenço de Araujo
José de Monserrate Bonifacio
Manoel Ignacio da Silva
Joze Mathias Salgado

Aos vinte e hum dias do mez de Janeiro
de mil setecentos e noventa e hum annos
nesta Villa de Santa Maria da Victoria
nas Casas da Camara onde se achava
presente o Juiz de Fora Corregedor
Provedor, e Provedor dos Defuntos
Ausentes, Capellas, e Residuos, e Juiz
Conservador da Companhia Geral de
Agricultura das Vinhas do Alto Douro
Doutor Antonio Ignacio Cardozo de
Azevedo Fortes, e Vereadores abaixo
nomeados, e assignados, e sendo ahi
apresentado pelo Procurador do Senado
da Camara foi requerido a Sua Alteza
Real o Senhor Dom João Principe Regente
destes Reinos, e Senhorios de Portugal
por Alvará de Lei de vinte e hum de
Janeiro proximo passado, que se lançasse
nos Livros da Camara, e se registrasse
em todas as partes, onde se costumão
registrar semelhantes Alvarás, e Leis,
e se guardasse inteiramente como nelle
se contem, e declara, e sendo lido, e
publicado em Audiencia, e Camara, pelo
Procurador do Senado, e Camara, e visto
por todos os Ministros, e Vereadores, que
nella assistem, mandarão, que se cumpra,
e guarde como nelle se contem, e declara,
e que se registre nos Livros da Camara,
para nelles se lançar, e registrar, como
nelle se ordena, e mandou, e assinarão
aqui com o Procurador do Senado, e Camara.

Eu Manoel Ignacio da Silva Escrivão
da Camara o escrevi, e assinei.

Assinados Doutor Antonio Ignacio Cardozo de
Azevedo Fortes
José Antonio Ferreira
Manoel Ignacio da Silva
Joze Mathias Salgado

Aos vinte e hum dias do mez de Janeiro
de mil setecentos e noventa e hum annos
nesta Villa de Santa Maria da Victoria
nas Casas da Camara onde se achava
presente o Juiz de Fora Corregedor
Provedor, e Provedor dos Defuntos
Ausentes, Capellas, e Residuos, e Juiz
Conservador da Companhia Geral de
Agricultura das Vinhas do Alto Douro
Doutor Antonio Ignacio Cardozo de
Azevedo Fortes, e Vereadores abaixo
nomeados, e assignados, e sendo ahi
apresentado pelo Procurador do Senado
da Camara foi requerido a Sua Alteza
Real o Senhor Dom João Principe Regente
destes Reinos, e Senhorios de Portugal
por Alvará de Lei de vinte e hum de
Janeiro proximo passado, que se lançasse
nos Livros da Camara, e se registrasse
em todas as partes, onde se costumão
registrar semelhantes Alvarás, e Leis,
e se guardasse inteiramente como nelle
se contem, e declara, e sendo lido, e
publicado em Audiencia, e Camara, pelo
Procurador do Senado, e Camara, e visto
por todos os Ministros, e Vereadores, que
nella assistem, mandarão, que se cumpra,
e guarde como nelle se contem, e declara,
e que se registre nos Livros da Camara,
para nelles se lançar, e registrar, como
nelle se ordena, e mandou, e assinarão
aqui com o Procurador do Senado, e Camara.

Eu Manoel Ignacio da Silva Escrivão
da Camara o escrevi, e assinei.

Assinados Doutor Antonio Ignacio Cardozo de
Azevedo Fortes
José Antonio Ferreira
Manoel Ignacio da Silva
Joze Mathias Salgado

Aos vinte e hum dias do mez de Janeiro
de mil setecentos e noventa e hum annos
nesta Villa de Santa Maria da Victoria
nas Casas da Camara onde se achava
presente o Juiz de Fora Corregedor
Provedor, e Provedor dos Defuntos
Ausentes, Capellas, e Residuos, e Juiz
Conservador da Companhia Geral de
Agricultura das Vinhas do Alto Douro
Doutor Antonio Ignacio Cardozo de
Azevedo Fortes, e Vereadores abaixo
nomeados, e assignados, e sendo ahi
apresentado pelo Procurador do Senado
da Camara foi requerido a Sua Alteza
Real o Senhor Dom João Principe Regente
destes Reinos, e Senhorios de Portugal
por Alvará de Lei de vinte e hum de
Janeiro proximo passado, que se lançasse
nos Livros da Camara, e se registrasse
em todas as partes, onde se costumão
registrar semelhantes Alvarás, e Leis,
e se guardasse inteiramente como nelle
se contem, e declara, e sendo lido, e
publicado em Audiencia, e Camara, pelo
Procurador do Senado, e Camara, e visto
por todos os Ministros, e Vereadores, que
nella assistem, mandarão, que se cumpra,
e guarde como nelle se contem, e declara,
e que se registre nos Livros da Camara,
para nelles se lançar, e registrar, como
nelle se ordena, e mandou, e assinarão
aqui com o Procurador do Senado, e Camara.

cabeça moj ad.te Seu genro lacaio mandado
pedir ao fallecido cheo de huma grande dor
por elle ter passado por deos nesta vida pera
lo ver sepultar como filho ad.te dis mor. Re
Recebe mandado. Dada nesta dita vera por testa Re
Joan Pedro de Mattos da ——————

+ Pildora moj ames na Igreja de Sam
guardaria com ad.te Ramos Pinto Rg. comga
velmente cazou dej ames por elle moj ilustre
Senhor ad.te nyngem ad.te Ferdinando Leite
Pereira. dos mesmos não recebeo Escrav. al
guem, nem Gado, somente negocea com
ad.te Alexandre de Brito Leme Gado, que
Negoceou cabe na ad.te Pastilha, que dentro
na palomba com ad.te Rg. Recebeo gra
nem Escrituras. Depende ordenado com
prado pera fazer, que Retrocede, que lhe
fazem grande parte fez ad.te palomba
Cazou cegrado ad.te Gado por Escriptura com
que nella declarou ornamento de Igreja
pera nam Cabe, que Retrocede, que lhe
res pera fazer, que ad.te apresenta tenta em
o Gado ad.te dej ames Cegrado não entra
em Gado, pera nam Cabe fazendo pelas
moj Ilustres Senhores Gado, pera Nam
Cabe, que Cabeça a saber nove Boj, sinco Va
cas, oito Novilhos, dez Garotes, quinze
novilhas, e oitenta reis em dinheiro
Cheo de ——————

Gado

Nove Boj, que ajuizou em dez Rg. cada
hum em dez mil dej centos reis, monta
Cada ——————

Sinco Vacas, que ajuizou em dez Rg. cada
hum a dez mil reis, dez Rg. cada hum
reis, monta Cada ——————

Oito novilhos Rg. que ajuizou em dez Rg.
Cada hum a mil quatrocentos Rg. cada
hum a mil reis, monta Cada ——————

Dez Garotes Rg. que ajuizou em dez Rg.
cada hum a mil Rg. cada hum a mil

12$000 reguenta de Diamantes ——

O Alferes mor Domingos Gomes da Silva do Conselho de Sua Magestade que Deus Guarde Procurador desta Villa Boca do Serro do Frio Caualeiro da Ordem de Christo Familiar do Santo Officio da Inquisição de Lisboa por Sua Alteza Real Etc. Faz saber aos que este Bando virem que tendo Sua Alteza Real Ordenado por Carta Regia de 2 de Dezembro de 1734 que nesta Villa se estabelecesse Contratador para Arrematar as Entradas dos Diamantes que se extrahissem nas Minas do Serro do Frio, e Rio das Velhas, e Caminhos Geraes, e Particulares, e Sendo Sua Alteza Real Servido Ordenar por outra Carta Regia de 20 de Janeiro de 1735 que o Contrato dos Diamantes se Arrematasse por Tres Vidas

alcaldes y Regidores de Guadalupe
Hgs rejidores siguientes y Procurador de
dicha comunidad ——— 13$200

Delos mrs arriba dichos se les
gue Cauza contra mrs. de Pedro de Ortiz Ortiz
Rete Corado con Gaspar Ruiz de Estrada Como
Bez siguiente, Jose de Bustamante Barquera aquel
Se hacia Cargo de Antonio de Salcedo Hgo Tejra
por Corte de Cincuenta y Vno Pesos porque
no dio poder Cauiegrado, Como Mayordomo
de Hacienda de Sta Ana Gotla que Regentaua
pues que Gallegos pidio Cantidad de
dcho: Juan Hernandez que Seria Nada
de Cierto dinero Como pesos mrs. nombrados,
que el Se hacia Cargo de Juan Gonzalez Ber
nardo pide que en dcho Juicio se dio
Cosa Juzgada; pues que Recibera no dio
Cierto que pide dcha Cantidad dio
Como Vno; pues que Recibera no dio de
la Cantidad Cauiegrado Como Mayordomo
the Cargo de Juan pinto, Como mrs. Rema. En
Vracruz por Maria Cabrera Hgo mrs. Nada
Pedro no dio Como pesos mrs. nombrados, que dan
pide dcho Gallegos Como Juez dicho ———

Delos mrs arriba dichos se
les que mrs Portellos que les dejaron Se hacia
Hgo amigable mente Como Juez de dcho Hgo.
Gutierrez Hgo Vecino de dcha Ciudad
Rep: Escribano de Vara, Alcalde Ordinario de
Hgo audiencia y Regidores siguiente ———

Pedro ———

Gutierrez Vara de Ruanes, Vecino de Hgo
Leidos mrs audiencia Como hemos dejado dicho
dos mrs arriba dichos de Ruanes este mil y Seis
que Se dan ——— 28$000

Alcalde Ordinario de Hgo audiencia y Re
gidores Cabildo mrs. del Ruanes arriba dichos
que Se dan ——— 8$000

Em fee forma mando o Juiz de Fora desta
vila de Sam Sebastião do Rio de Janeiro
nada Rey que sua Alteza mande neste Estado. Pedro Tei
xeira de Macedo Escrivão desta Correição que
fosse muy diligente em tudo, e com todo
o que por bem da Justiça lhe mandar o
Dr. Corregedor desta Comarca, e Ouvidor
Geral nella, e Provedor dos Defuntos, e Ausentes
desta Villa, e Comarca, e Ouvidor dos Orfãos
desta Villa, e Comarca, e Juiz dos Orfãos
desta Villa, e Comarca, e Juiz dos Orfãos
desta Villa, e Comarca, e Juiz

[illegible] Alm.e de Lond.s [illegible] Real de
Jaleo de Roy Real Pelgo de Lobo por [illegible]
ache de Mr.e Marq.s de Cuellar [illegible]
ver a dho Ayunt.o de Lond.s q.e Rey q.e [illegible]
q.e presente no [illegible] Real [illegible] Just.a de Villa
y Cor.a q.e no [illegible] q.e [illegible]
Rey q.e [illegible] q.e [illegible]
Just.a q.e [illegible] q.e [illegible]
[illegible] q.e [illegible] q.e [illegible]
[illegible] q.e [illegible] q.e [illegible]
[illegible]

Con la Justicia y Regimiento de esta villa de Madrid sobre que se le guarden sus privilegios y exenciones como a los demas vecinos de ella

Don Felipe por la gracia de Dios Rey de Castilla de Leon de Aragon de las dos Sicilias de Jerusalen de Portugal de Navarra de Granada de Toledo de Valencia de Galicia de Mallorcas de Sevilla de Cerdeña de Cordoba de Corcega de Murcia de Jaen de los Algarves de Algecira de Gibraltar de las islas de Canaria de las Indias orientales y occidentales islas y tierra firme del mar oceano Archiduque de Austria Duque de Borgoña de Brabante y de Milan Conde de Abspurg de Flandes de Tirol y de Barcelona Señor de Vizcaya y de Molina &c. Por quanto por parte de vos el Concejo Justicia Regidores Caballeros Escuderos oficiales y hombres buenos de la villa de Madrid me fue hecha relacion que en la dicha villa y en su tierra y jurisdicion teneis y poseeis muchos montes y dehesas de pasto y labor y otras heredades y que en ellas teneis y os pertenecen muchos pastos y aprovechamientos para los ganados de vuestros vecinos y moradores de la dicha villa y que en ella y en su tierra y jurisdicion teneis muchos ganados de todas suertes y que para la conservacion de los dichos montes y dehesas y pastos y aprovechamientos de ellos y para la labor y beneficio de las dichas heredades y para el sustento de los dichos ganados y para el bien y aumento de la dicha villa y de sus vecinos y moradores y para la buena gobernacion de ella y de su tierra y jurisdicion es muy necesario que se os guarden y cumplan todos los privilegios y exenciones que por mi y por los Reyes mis predecesores os han sido dados y concedidos y que se os guarden y cumplan todas las buenas costumbres y libertades que habeis tenido y gozado y que se os guarden y cumplan todas las leyes y ordenanzas que en razon de lo susodicho estan hechas y que se os hagan y cumplan todas las demas cosas que para lo susodicho y para el bien y aumento de la dicha villa y de sus vecinos y moradores y para la buena gobernacion de ella y de su tierra y jurisdicion son necesarias y convinientes y que yo las mandase proveer como la mi merced fuese y yo tuviese por bien lo cual visto por los del mi Consejo y como por mi mandado fue consultado fue acordado que debia mandar dar esta mi carta para vos en la dicha razon y yo tuvelo por bien por la cual vos mando que veais los dichos

Falta de Inventario, e Partilhas de Antonio Pereira Coelho Castello Branco

Auto

Aos trinta dias do mez de Maio de mil oitocentos e trinta e dois annos nesta Villa de Santarem, e Cartorio do Escrivão abaixo nomeado, pelo Juiz de Orfãos Bacharel Joaquim Antonio Pereira Coelho Castello Branco, foi dito, que tendo-se dado Inventario, e Partilhas por fallecimento de Antonio Pereira Coelho Castello Branco, e sua Mulher Dona Maria Thomasia de Jesus Pereira Coelho Castello Branco, e não tendo havido Inventario, e Partilhas por fallecimento de seu Pai, e Sogro, e Avô, e Bisavô, e Sogro, e Avô, e Bisavô, e Sogro, e Avô, e Bisavô

Carga ad[ian]te nomeada[m] ley vindo
q[ue] ahy p[er]sente foy dito Alm[o]x[arif]e 12
Sola Burralho q[ue] foy nomeado dito
ley Sabrinho de Brito q[ue] foy sahe[n]do
sud[ito] Sr[ma] e Rubrica Delegado de
Barq[ue]llos Juiz de Fora desta Cid[ade] de
Lamego e logo pello d[ito] Juiz foy dado
juram[en]to dos Stos Evang[elh]os em hu[m] livro
q[ue] lhe deu em q[ue] poz sua mão direita
debaixo do q[ual] elle cometteo q[ue] bem
fielmente cumprira o cargo q[ue] lhe
hia encarregado e q[ue] sendo caso
q[ue] lhe venha a sua not[ic]ia ou pro
prio[m] ajuizar alguma fraude
de tributos aos Reys[os] Direitos
q[ue] andem nos Destrictos desta
Cid[ade] e seu Coutto e Comarca
descubrindo nos seus ajuntam[en]
tos e Estados conforme as suas
12 Rebelidades, e outro sim q[ue] fara
dentro de tres mezes q[ue] lhe
sam dados, todo o ouro q[ue] q[ue]r q[ue]
elle q[ue] lhe pertenca q[ue] lhe
q[ue] lhe pertenca q[ue] lhe
q[ue] lhe pertenca q[ue] lhe

Illustrissimo Señor D. Juez de Letras
exsplicamos ——

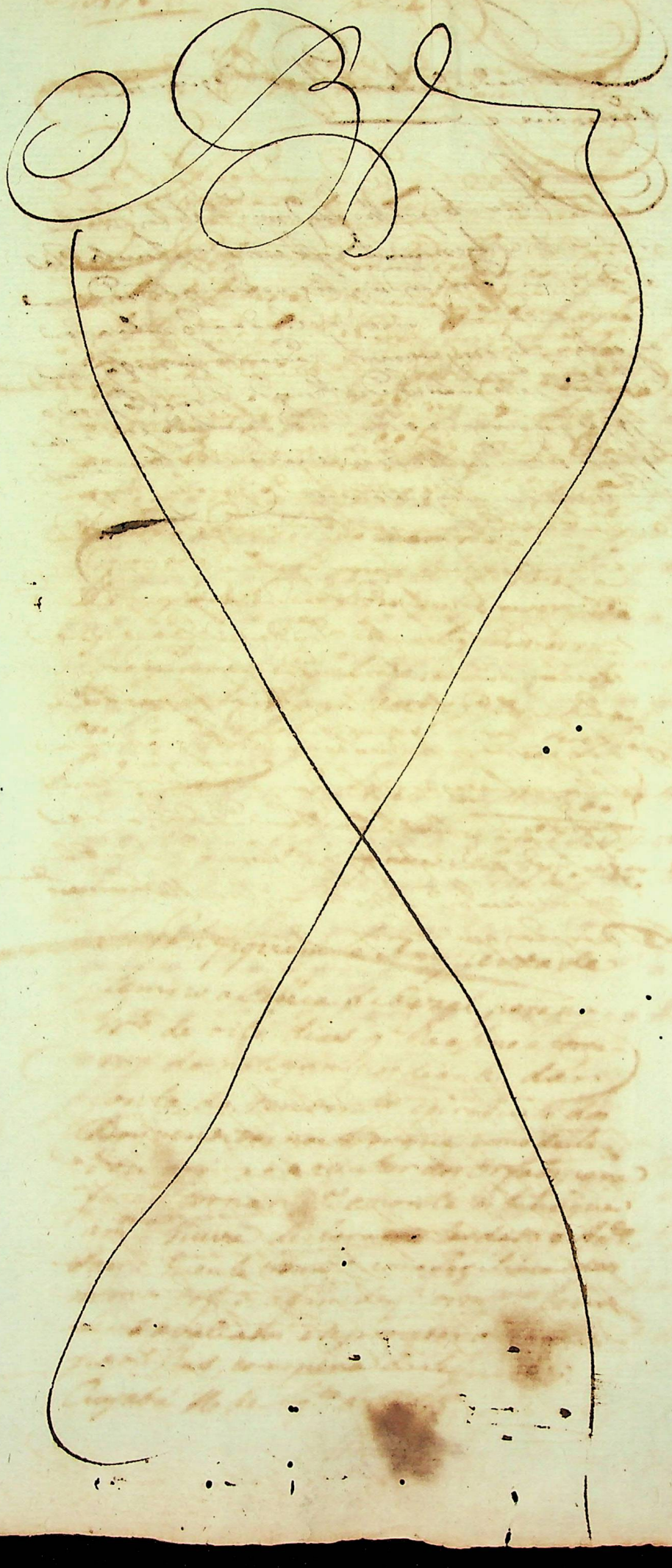
Don la Ley para Cavo de Sue Mag Doña
Paz, ante Fran Jolis en Juand este
Reyno y Corte de dho Sue año: Que que
no declare agua de Nueva Salesa de Land
cando de entre dijeron Contengo de este
Juerdas Cauce Jefe entre Sy Cama
Prote Ha amegual mente Cauce Conde de
Arnaoy Damay de este Reyno pareció
Antonio Paz de Rosenca Vecino Pam
ijo de Barra Bajos que Cabe aquel
Reyno aquien dha Nueva Reyno Bayo
ante el Antonio Paz de Rosenca Remedio
nelle pareció de dha de Dos ante
que no declare dha Prote Ley Cauce a
Valeado no alle dos en dho de Mil
mil vij, cinquenta Cinco pesos de Plata
Prieto Reyno Secretario Jose Diez Juan
Nro de Prote Real Jose Diez Juan
Rodriguez Mendez Paz de Rosenca
Jose Vecino Comercio del Reyno de Cacos
pesos Reyno Reyno Reyno Secretario que Nro
uey Prodijo Reyno de Secretario de Jose Diez
de Rodriguez Cauce poder cumplido de Derecho
que Reyno Reyno Reyno Real Nro Juan
Cerdijo de Reyno Jose de Rodriguez de Rosenca
Reyno de Reyno Reyno Reyno Reyno Reyno
Reyno Reyno Reyno Reyno Reyno Reyno Reyno
Reyno Reyno Reyno Reyno Reyno Reyno Reyno
Reyno Reyno

Carta de Ordem

Para o Juiz de Orfãos desta Villa

Carta de Ordem

Pello Juiz de Fora desta Villa de Santos se lhe remette o Testamento com que falleceo Manoel Antunes Bonilha, e Anna Delgada, para os Herdeiros delle requererem o que lhes convier, e nomeado o Escrivão abaixo assignado, para escrever os Autos de Inventario, e Partilhas, que se lhe remettem com a Carta de Ordem, que lhe foi passada pello Juiz de Fora desta Villa, para o Juiz de Orfãos desta Villa, e Termo, e Escrivão nome



Carta de Asiento de Repartimiento
de Indios

En Cuenca a veinte y seis de Septiembre de
mil y ochocientos y siete años en presencia del
Señor Don Diego de Cepeda Corregidor y Justicia
Mayor de esta dicha ciudad y su provincia por
Su Majestad que Dios guarde y de los testigos
de asistencia de esta dicha ciudad dijeron que
por cuanto por el Señor Don Diego de Cepeda
Corregidor y Justicia Mayor de esta dicha ciudad
y su provincia por Su Majestad que Dios guarde
y de los testigos de asistencia de esta dicha ciudad
dijeron que por cuanto por el Señor Don Diego de Cepeda
Corregidor y Justicia Mayor de esta dicha ciudad
y su provincia por Su Majestad que Dios guarde
y de los testigos de asistencia de esta dicha ciudad

D. José de Ahud Bom
Re. Comes Tutardas, orgãos dofa
P.e Sue Domeõ Ahud. Delgado Cabeç.
Mifai notefi cado para relaçaõ
do ecalem.o de Mayo deste. Cartorio
tragne a Cauza de Gran. cebt.e Pui
cel in como Enma ytraua.r. nomi
cuiz dor ingtauer naincam Cr.o
da fat.e Pui Cel.e. p.a aqui não day
por tiday, Ceija ytroiscichaca
ta, ecllu cami ayado ecclem nos
pajtaz, yporisso requerem dilina
mador fue pen Carta ras acitas
requerida naincumtorio dando a
alcatiadon dolon cabo acheijo
to ecalor, Como nas jaidecir Sem
Ojpacho —

Sim
Moura

Aos dous dias do mez
de Junho de mil oito
centos e quarenta e
hum annos

Carmo de Louvação

Aos quinze dias do mês de Setembro de mil
oitocentos e cinquenta e oito anos nesta Villa Real da Praia
da Vitoria, e Salas de Vereação da Camara Municipal
onde se achava o Doutor Luiz Manuel de Menezes Cabral Juiz de Fora
com as mais Vereação ao diante nomeados, e Procurador
Substituto commigo Escrivão adiante Nomeado, por elle
Juiz foi dito, que visto se achar presente o Procurador
Geral do Concelho, e Provedor da Comarca, que
tinha requerido, e obtido Provisão de Sua Magestade
Imperial, e Real para se proceder a Eleição dos
Juizes, Vereadores, Procurador do Concelho, Juizes
Eleitos, e Procurador Geral da Coroa, e Fazenda
Nacional, e Almotacés, e Escrivão da Almotacaria
para o anno de mil oitocentos e cincoenta e nove
a mil oitocentos e sessenta, e visto se achar
presente o Juiz de Direito da Comarca, e Provedor
Interino Joaquim Paulo Fernandes Machado, e
Juiz Antonio Vieira de Nascimento, por elle
Juiz foi dito, que em observancia do que
Sua Magestade Imperial, e Real Manda
pela Carta de Lei de vinte e quatro de
Outubro de mil oitocentos e trinta e quatro
Sua Carta Regia de vinte e quatro de
Janeiro de mil oitocentos e trinta e sete

2B.

ordem do Juiz de Direito Luiz de Sousa Leite e
Sado ofereceu pela forma seguinte

Receita

Da Receita Ordinaria proveniente da quantia
de dezoito contos de reis que o Thesouro
Provincial mandou entregar ao Collector
da Cidade de Sobral em virtude da Lei
numero mil duzentos e cinco de vinte e
quatro de Outubro do anno proximo
findo — 18:000$000

Do Collector da Cidade de Sobral

Importancia de Dizimos que pertencem
ao Thesouro Provincial arrecadados
pelo Collector da Cidade de Sobral
conforme a relação do Thesouro Provin-
cial de dezembro do anno proximo
findo a saber da Comarca de Sobral
dez contos e duzentos mil reis e da
Comarca de Granja dez contos e
duzentos mil reis — 20:000$000

Do Collector da Villa de Granja

Importancia de Dizimos que pertencem
ao Thesouro Provincial arrecadados
pelo Collector da Villa de Granja
conforme a relação do Thesouro Provin-
cial de dezembro do anno proximo
findo a saber da Comarca de Granja
cinco contos e quinhentos mil reis e
da Comarca de Sobral cinco contos
e quinhentos mil reis — 11:000$000

Do Collector da Villa de Viçosa

Importancia de Dizimos que pertencem
ao Thesouro Provincial arrecadados
pelo Collector da Villa de Viçosa
conforme a relação do Thesouro Provin-
cial de dezembro do anno proximo
findo a saber da Comarca de Granja
dois contos e quinhentos mil reis e
da Comarca de Sobral dois contos
e quinhentos mil reis — 5:000$000

Do Collector da Villa de Ipu

Importancia de Dizimos que pertencem
ao Thesouro Provincial arrecadados
pelo Collector da Villa de Ipu
conforme a relação do Thesouro Provin-
cial de dezembro do anno proximo
findo a saber da Comarca de Granja
dois contos e quinhentos mil reis e
da Comarca de Sobral dois contos
e quinhentos mil reis — 5:000$000

Do Collector da Villa de Ipu

Importancia de Dizimos que pertencem
ao Thesouro Provincial arrecadados
pelo Collector da Villa de Ipu
conforme a relação do Thesouro Provin-
cial de dezembro do anno proximo
findo a saber da Comarca de Granja
dois contos e quinhentos mil reis e
da Comarca de Sobral dois contos
e quinhentos mil reis — 5:000$000

Do Collector da Villa de Viçosa

Importancia de Dizimos que pertencem
ao Thesouro Provincial arrecadados
pelo Collector da Villa de Viçosa

93

nos mencionada Pedro Vanquez dey de Hyanella
Dour auelia sam cada Cadeja anel Daneuthe
rey ida dos requentes de Smesenta e Sijmil equatro
56#Roo Cento Rey comque Sidae

Esta forma emanjra
Hoj Escripta eselmada dada em Beram Dadeto
Outubro nosa apresentar may Beij nem delbeilla Lou
ue ella dito ministro emanuel dos auellanes
per bem Jesta calabada dequenmando Jeruja Lopes
Delouresses guardyssem comdeby Cadeuen ade
paij Dey Sisebi posenem Joie Dmeto Reij Jnosa
Sey Eurnuar dorsplay que Eurey

Moura

Paulo Dz Jfaa

Dom. Vte Nguez Barros

Jsmonde Clestamento Dorey
mente emaij delermenty addentte

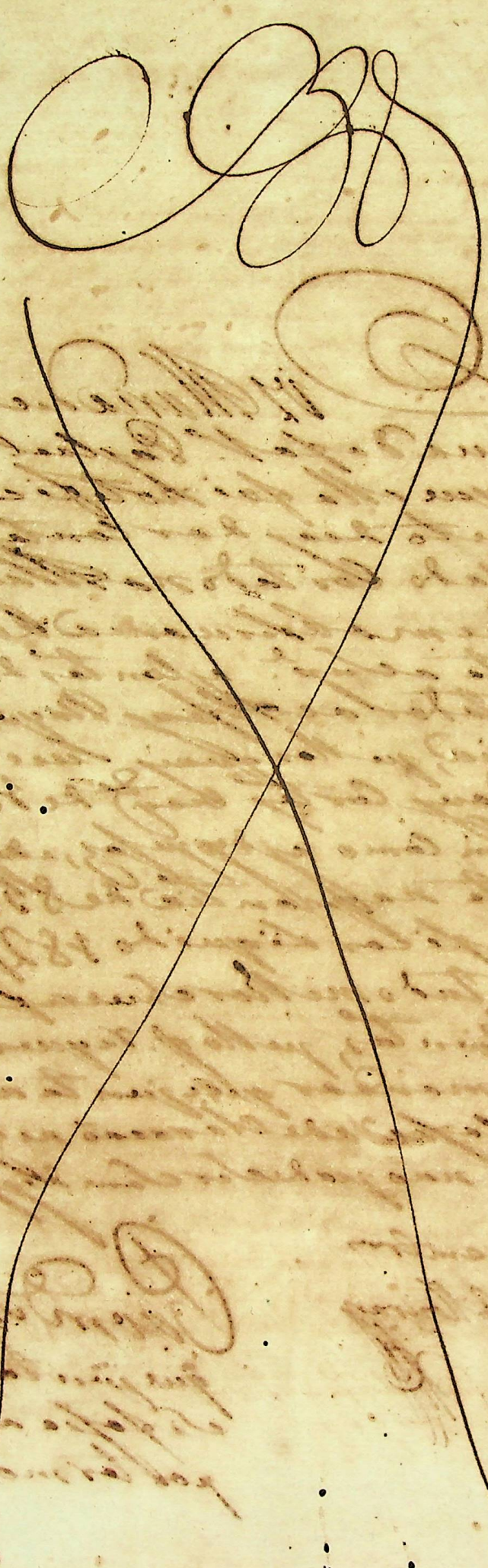
Jsmonda dodonque en tabo Dmil
e Sitecentyssmente esta emsuj Jsiela
Rendaa tabo Bmeij dolejable emalenji
Jsnad mendeiriad addonte nomeado
e sende Jsmbe dentty anthoj aenty mejus
mente addonte Emandolementy aelle
Jsenty por aesta Dey Dsider Empremente aeda
pesta nad Jsgradenebe pordo dequedido
por elles Dijste Jsmo Dclestamendo eem
dende Dmeto mej Jsmuly Eurdem dorsplam
que Eurey

Diz Maria de Mendadora
viuva de Raf.l Raphael Dibzado lo
lo que ella faz notefica a Ja.e natu.l
de acto dia dar conta lo rendim.to
do Cabd.o Cortado no Thaupe desta
Jf.e em obediencia da Carta de Sua
Jnta a cujo. e logo as 2 da tarde pello
Cortador ac.to Jozeph Raphael Dolles Cor
tado, pello Mo. foy lhe emtregue
os dous Cortes Grand.s de 1 Ox 2
delles como a dezima, e deste feito
feita na quantia de 859$= 14 Rs vin
do a ficar liquido 182$ 7/4 88 Rs co
mo tudo milhor se evidencia das dez
mejintas, pello q. requereo a vend.a lhe
mandasse pasar a Jnventario
Satisfeita a deligencia necessaria, lo
mo não pode ser sem Despacho

Sem embar.o

C. Moura

Como dis o Sup.te
que junta ao Inventario
Satisfeita a deligencia
pasar termo



Conta de 280 Rezes q. se Cortarão no
a Souque desta V.a pertencente a Snr.a D. Ma-
ria de Almeida, no mez de 8br.o 9br.o e De-
zembro de 1795 q. forão de 1372 de cam.a

Lenderão ao m.es 280 Cabeças de Gado
Cortados no a Souque desta V.a donde entrão
102 Couros, 8 C.s e 22 Libras de Cebo em ár-
vores, que tudo importou em . . . . . 703$457

Conta dos Couros

102	Couros, vão Carreg.o	de		
30	Ditos vend.s	a	8$200	3$375
24	Ditos vend.s	a	6$200	2$475
16	Ditos vend.s	a	12$000	3$000
9	Ditos vend.s	a	8$000	2$250
12	Ditos vend.s	a	4$000	3$000
4	Ditos q. Levou o S.r João Pedroso de Alm.da			
83	Ditos perdidos, prompto a entregar			12$000$000
Comp.a 280				

Conta do Cebo que Len-
derão a todo 22 C.s e 8 l.as

Sahida

8 C.s de Cebo vend.s	a	4$000	10$000
12 C.s vend.s	a	5$000	12$000
2 C.s 8 l.as de metido nomeado grande dr.o			22$000
22 C.s 8 l.as			

Soma o Lendim.to Seco — 737$457

Despezas

Paguey de Cabeças	140$000
Arrobadas q. heide pagar	57$000 25
Comissão de 10 p.%	73$375 25
Paguey a 3 Camaradas daborjada a 8$000 cada hum	27$000
Ao Cavatas a 4$000 cada hum	12$000
Paguey de Mantimentos a 3 omeyros	11$375
Ao Menistro	1/2
Ao Correio	1/2
Aferição do Cam.l	3$000 80
Ao Escrivão, da arematação	2$000
Soma q. sahe	327$826

Vem da Lauda 2to vinp.e de Emdim.o &c ~ " " 737 3/4 57
Vem da mesma lauda, somando ardp.s " 327 " 126

Continua

P.a Bilete do Sr. Seu filho, da.a tia de ..... " 10 " "
Para o Sr. Sacramento C. Cred. ..... " 29 " 20
Para o Rend.e Antonio Dré ..... " 11 " 120
Para o Rend.e Dré Manoel ..... " 75 " "
Paguey mais a dous Cem.os Mendy, de aluguel do lu-
mal ..... " 2 " " 454 " 1/2 146

Resta S.mo ~ " " 283 " 1/2 71

Recebo mais 502/8 do Bento de Toledo 52
554

R.a mais 3/4 80

2to B.to Recebo mais - 40 - " - " - -
2do Pary Recebo mais - 3 - " - " - "
2do Pary Recebo mais - 8 - " - " - "
5 1/2 = 3/4 = 80

2do Pary Recebo mais - 4 - " - "
a Sr.a D. Maria do Rosario
55/8 = 3/4 = 80

Soma 554
Resta 169 1/4 72
a Batea 55 3/4 80
Resta 113 1/4 - 1332

Exmo Sñor Dn Antonio Ortiz de Zarate

Sevilla 18 de Octubre de 1798

Sr Dn Antonio Ortiz de Zarate

Do M.el Roque da Corte Real

Ao Snr.a D. Maria da Asm.ão Lara ordenamos
que em.e dê ao S.r M.el Ant.o M.el Torres aquantia
de oito oitavos de ouro p.a q.e a dita Snr.a deve Lhe ha
vido do M.el em.e duas andainhas na ordem Inda
do ouro do Gado q.e elle tem em.e tro de seu po
der, pertencente a meyra q.e com Luiz do dito
M.el na Quinta, Villa do Guijoba 1$
Abril de 1798 Manoel Fran.co

Recebi do S.r M.el Roque da Corte Real a
quia de oito oitavos de ouro que me pagou pella Sn.a
Dona Maria de Asm.ão de q.m recebi este dr.o de
custas que lhe com.ou huma Justificação que em
dou contra os Lamentaveis do Lugar de Jos.e Pereira de
que fiz mercê ao M.el Pascoal Dias
de Lobo que em nome delle pagou a quantia de sete
centos e oitenta reis que com o que recebi fica o dito conto

S.r Alf.s Royas de Loyz

25

Por esta mes Zapa mandamos a esta ottava q.l Lopez
empuxada esta serviva de resibo enolado en mi
Lapa por los mandados Loyo subra tanta V.m. tiene dolosta
para Segayos e Sirvira esta de resibo dos. más Lados
allen dubida.

Soi S.r Ven La mai q. este go ot-
tava q. ni fay alosta
de q. estoi en ottava q. do
prim.o ouro q. V.m. fizer
Lo q. do mayores q. esta
may.a p.a dar i amplo
Ntro Yabe Q. Plegue

Sou D.or
obr.a Venerador
Joan. d'Arrieta
el to to
ser m.r em.o ob.o

Recebi do S.r Alferes Joaquim da
Costa Coutto de Faria Tavora
oitocentos mil reis de m.a Maria de Almeida
a qual hey por conta do que ella
deve ao Real Erario. E para
constar passo a presente
Rio de Janr.o 1798

Soeiro de Almeida Moura

N. Alfes. Roque d'abertouteria 30

Aquestador de esta vm. dara a ley oitauas y dara
ro que hontem Rhefolio para q lendo Ley
tta q pondo contheo de Domingas Es crava de
Maria de tt.m. da Lomba por ordem que tenho dany =
ma. Pda. esteuindo ta para q ad q se arrangou =
tta que vm. dar, mas. oje falta, N. Rio. 18. 4.
Sitio 18, de Abril de 1798

Dor.

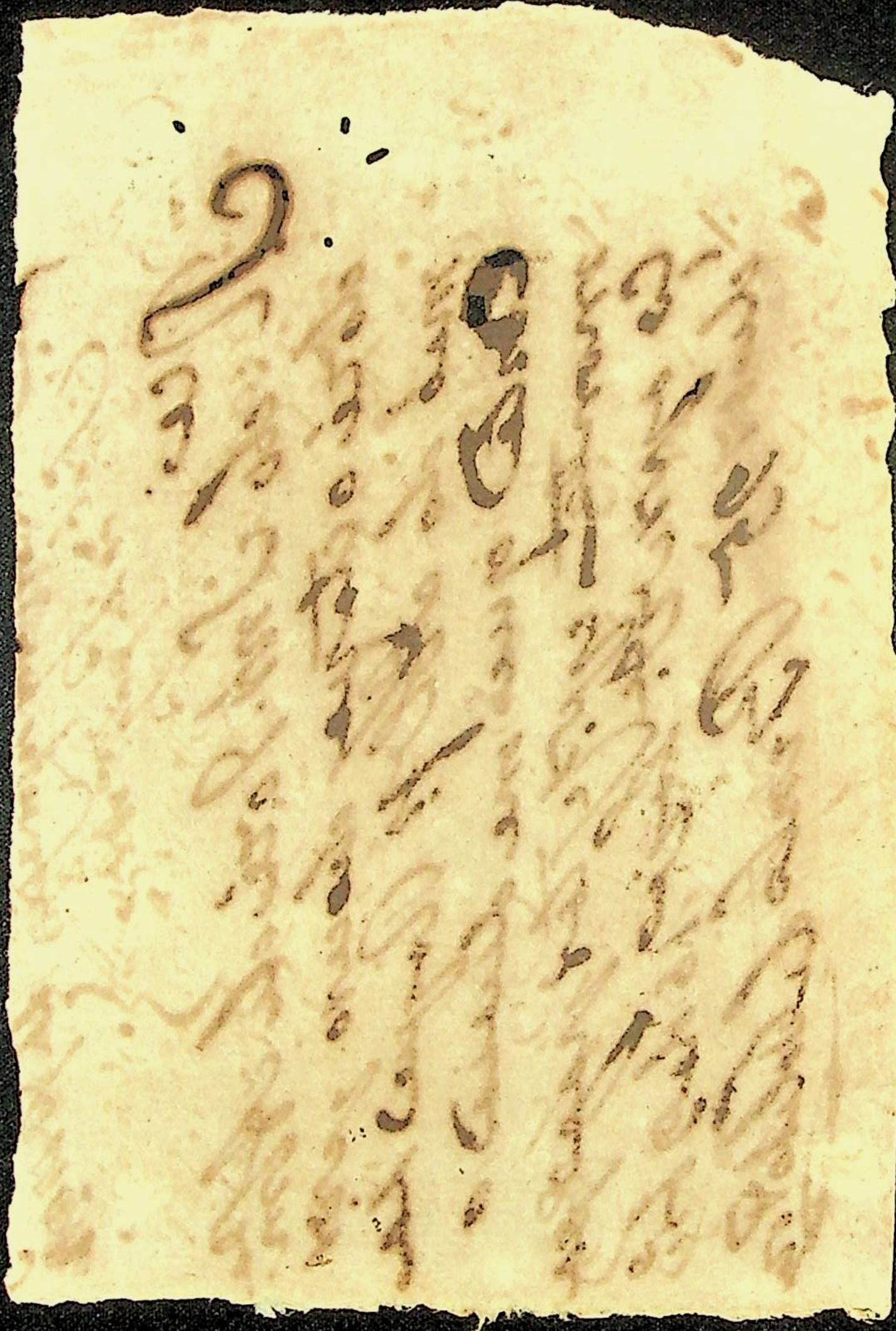
Leuou o preto do Lete
en 3/8 douro fa

Manoel Franc. Pinto

Lucros mais 3/4 80 o mesmo
Tp mendo dad.a Snr.D.

Rc. do Sr Alfres Roque da Costa e Sot.
Corenta e oitavos de ouro, a conta de maior
q.to que me lé a dever dos rendim.tos do Cor.
te que elle a dimeio troco do meu gado q.
se cortou no a.o que elles tem no anno de
1795 e de 1796 e q.l tem recebido a d.ta
de que lhe dei o Rc. Ponto de Toledo Pira que
o tem assi mesmo fizesse em meu logo e sinal
Vr. do Cajatu 25 de Março de 1797
Como test.a que eu fiz a rogo do d.
Maria De Am.o da Sua Rogo e sinei
Ponto de Toledo Pira

Ne
N. do Snr. José de Ami-
dos de citar docum. juz-
mado do Snr. Ouvidor
Cid que me deu o
mando q.e tem pago
Co aqui de Luiz 16 de Ag.o
de 795 Bento de Sousa Pe



Jun.to tomando de otra dep.or al.os 8as 11-½ 11½

Trasl.do 2.o pag.o 42-11-11

Jun.to 2.o de 86r.os 1793 te 12.

Ayto 8 1796 a. Vas 2a. 296d. 5 3/4 27

Suma por al ejo del Cro 47-3/4 27

Ayuntase en jun.to 2.o pag.o al.o 47-3/4

Suma por al ejun.to adelo 59 1/2

Tas..... 59 ½ 88

14 ½

74 88½

Extracto do Cred.o q deve a Snr.a D.
Maria de Almeida Sara em 21 de 8br.o d
1792 Comeca.o do anno em dois pagm.tos ig.as
findos p.r 92 Vencido o 1.o pagm.to em 21 de Abril 93
da guantia. 42 4/8
Vencido o 2.o pagm.to em 21 de 8br.o d 93 42 4/8
Total 8 8/8
Ver.al do 1.o pagm.to . . 42 ~ 11 ~ 11
Somz de 21 d Abril d 1793 te 13 d 8br.o d
1793 2 annos 175 dias . . 1 ~ 11 ~ 17
Soma ~ 43 ~ 11 ~ 17
C.o no d.o dia . . 10 ~ 11 ~ 11
Somz te 9 de 8br.o d 94 Vai 1 anno 27 dias . . 33 ~ 11 ~ 11
1 ~ 3/4 12
Soma ~ 34 ~ 3/4 ~ 18
C.o no d.o dia . 24 ~ 11 ~ 11
Somz te 12 de Ag.to d 96 Vai 1 a. 2 mez 27 dias 10 ~ 3/4 18
11 ~ 3/4 126
Soma por.al e.o C. Cons 15 ~ 3/4 14
Passa na Volta.

Saibam quantos este publico instrumento de obrigação e fiança virem como eu Pedro de Almeida Silva Leite Morgado de Vasconcellos e Sousa, cavaleiro fidalgo da Casa de Sua Majestade, e do seu Conselho, governador e capitão general que foi da capitania de Pernambuco, e ao presente governador e capitão general da capitania de Minas Gerais, digo, que por quanto eu me obrigo a pagar a Sua Majestade que Deus guarde, ou a quem seu poder tiver, a quantia de trinta e duas mil oitavas de ouro, procedidas de vinte e cinco por cento dos ouros que se extraírem nas minas de Pernambuco, e mais capitanias do seu governo, em cada um ano, que principiará a correr desde o primeiro de janeiro do ano de mil setecentos e sessenta e seis, e se acabará no fim de dezembro do ano de mil setecentos e setenta e cinco, em que se completam os seis anos do meu governo, e para segurança de que hei de satisfazer a dita quantia, me obrigo com a fiança abaixo declarada, e para que a mesma fiança se verifique, e tenha a devida execução, me obrigo a dar por fiadores e principais pagadores a Manuel Gomes de Carvalho, cavaleiro fidalgo da Casa de Sua Majestade, e do seu Conselho, e a Manuel Pinto da Fonseca, cavaleiro fidalgo da Casa de Sua Majestade, e do seu Conselho, e governador que foi da capitania de Sergipe del Rei, e ao presente governador da capitania do Rio Grande do Norte, os quais, sendo presentes a este termo, se obrigam com a sua fiança, e ambos juntamente, e cada um de per si, in solidum, renunciando as leis da ordenação, que falam na primeira pessoa, e a epístola de Adriano, e o benefício de ordem, e excussão, e todas as mais leis, que em seu favor possam alegar, e que lhes não valham, e só a lei que fala nos principais pagadores, e nos fiadores, e nos que se obrigam in solidum, e de que se lhes fez particular menção, e lhes foi lida por mim escrivão, e eles a entenderam, e disseram que a aceitavam, e se obrigavam a pagar a dita quantia de trinta e duas mil oitavas de ouro, procedidas de vinte e cinco por cento dos ouros que se extraírem nas minas de Pernambuco, e mais capitanias do seu governo, em cada um ano, que principiará a correr desde o primeiro de janeiro do ano de mil setecentos e sessenta e seis, e se acabará no fim de dezembro do ano de mil setecentos e setenta e cinco, em que se completam os seis anos do governo do dito Pedro de Almeida Silva Leite Morgado de Vasconcellos e Sousa, e se o dito Pedro de Almeida Silva Leite Morgado de Vasconcellos e Sousa, ou quem seu poder tiver, não pagar a dita quantia, ou parte dela, no tempo que fica declarado, pagarão eles fiadores, e principais pagadores, e cada um de per si, in solidum, a dita quantia, ou parte dela, que se lhes pedir, e for devida, sem mais demora, nem dilação alguma, e para a boa arrecadação, e segurança de Sua Majestade, que Deus guarde, ou de quem seu poder tiver, se obrigam a dar fiadores abonados, e de satisfação, que se obrigarão a pagar

Digo que pagaré a V. M. Tesorero Jose M.
de siento y quatro ducados de ochenta y quatro ducados
de oro procedidos de quatro caballos que
hay de Sal que he comprado de Don
cinto tanto empresto como en bonos y
de ochenta y quatro ducados pagaré a ellos dichos
ocho días y porque es verdad lo firmo
firma en Monterrey a veinte y
Digo que he recibido los ochenta y quatro ducados
de la Sal de Sus Reales Cajas y para que conste
mando pongo esta mi firma en Monterrey a veinte y
dos de Mayo de mil setecientos y veinte y dos
cado Lobo que este por mi mando firmo en
mes y año Sus Reales Cajas

Maria de Alarcon

Como testigos que vieron y oyeron firmar
por mandado de mi Don Juan

Juan de Arteaga Lobo

R.ª cedula de S. Mg. de 9 de octubre de 1793 Ley
bido para obrar en dha. razon letra firma Coll. V.ª 13 de
Nbre. de 1793 Joze Mel. de Guiros

R.ª Mg.
may.l.º omejmo Ord.º Vinte e cinco de Outubro oitocentos e hu
Sob.º para obrar em dha. razon letra firma Coll. 9 de Nbr.º
1794 Joze Mel. de Guiros

2 Rs. de Nbro. de 1793
Cod.º 1.º Eduardo Pinto
D.ª D. Maria Josefa Xavier
Sup.ª de Nbro. 1.º vias
em 2 de Nbro. de 1793
Lima

Recibí de Dn. María de Mejía Vento el cuero de Vaca
de otro por cuenta de la Real Hacienda de Mayor cuantía que debe en
Juzgado de Abintestato de Clara Reyes opuesto por Dn.
Firma de fuero de Dª Josefa de Mejía de 26 de Mayo de 1776

El Tesorero General de Rentas

Miguel Sotelo

[illegible]

Dezoque[illegible] pagarei ao P.e Thes.e Joã Manoel
de[illegible]eyra, a quantia de 83$8 de ouro proc.e
de hum Cavallo q. lhe Comprei Se deb.i am.e
referido tirito em preço Como em bom de[illegible]
q.e Contido de Vanoce aita eu pagarei ao
d.o ou aq.m q. lo mandou tirar da[illegible]ra de q. lo abo
ono em[illegible] pam.e[illegible] enão pagando no d.o
pr.o lhe pagarei os juros da lei. Thezouro Real
Cidade da Cid.e 28 de 8.bro de 1778
Cirial el Rey de Guirins + de S.to Ant.o
Como fiador e principal pagador desta
minha propria que fiz. Sendo Maria de Mon.s
Como testemunha q. a tudo assistio por mandado
Dito de m.e Hoje Joze de Mon.s Barbalho

R.ª a conta de 6$ 8/4 12 ep.ª terça feira
q.ª a 30 q.ª dezm.ª a letra q.ª firma Loiz Tavares 25
de Jn.º de 1793 Joze M.el de Groff

25 de Abr. de 1822
Cta. q. deu do Arch.º
rima do Nt.º Ant.º Dutra
ao Ex.mo Sr. Sup.te
Ad.or Geral

Passado o Cred.º q deve o P.º

Luerino de Pto Mto em 21 de Novembro de 92-

92 Conesp.ª de Janeiro em 2 pag.mos iguaes sin-

dos.os Vencido o 1.º pag.mo em 21 de Abril de 93

da garantia de

Fev.º o 2.º pag.mo em 21 de Outubro de 93 dagio 9 ½

Total 19 ½ az.

Val do 1.º pag.mo 8 9 ½ - 11

Sum.ª 21 de Abril de 1793 te 25 de Julho de

1793 Vão 95 dias. - - 79

Soma 9 ½ 79

R.s nod.s dia 6 ½ 120

pr.al 3 - 11 19 ½

Jan.º te 12 de Agosto de 1796 Vão 3 a. 18 dias - ½ 147

Soma pr.al ajuntos Rs. 3 ½ 106

Val do 2.º pag.mo 9 ½

Sum.ª 21 de Outubro de 93 te 12 de Agosto

1796 Vão 2 a. 296 dias. 1 ½ 32

Soma pr.al ajz 10 3/4 54

Ajuntase os j.s do 2.º pag.mo ao 1.º 10 3/4 54

Soma pr.al ajuntos Rs. 14 ½ - 11

Digo eu que pagarei a irmandade de Santissimo Sacramento a quantia de vinte mil oitavas e corenta reis douro prosedidas [illegible] ey annuaj cirmaõ nesta Cuja Coantia de 2$ e corenta reis pagarei annyma irmandade da feitura dyta a cum ano sem por duvida alguã epa oque obrey minha pessoa e bey assy e por ver epa verdade dey padei esta se portminada oje fazenda 13 de Dbr. de 1785

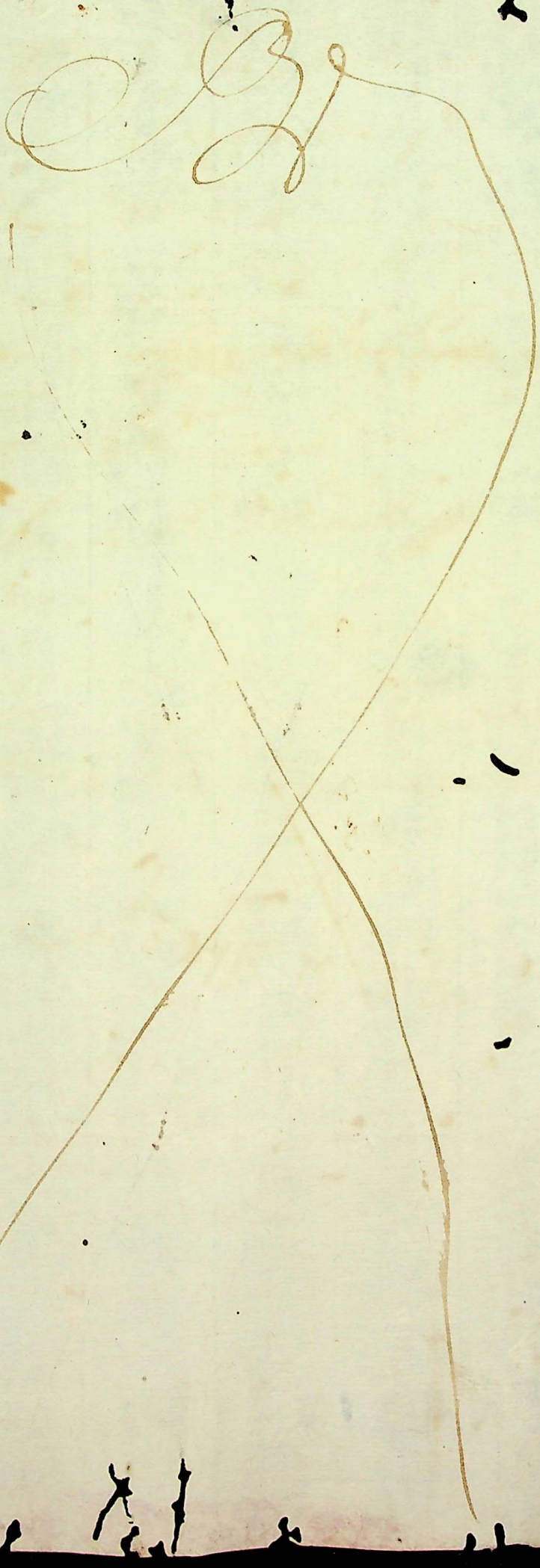
Paga 29$ e 40 reis

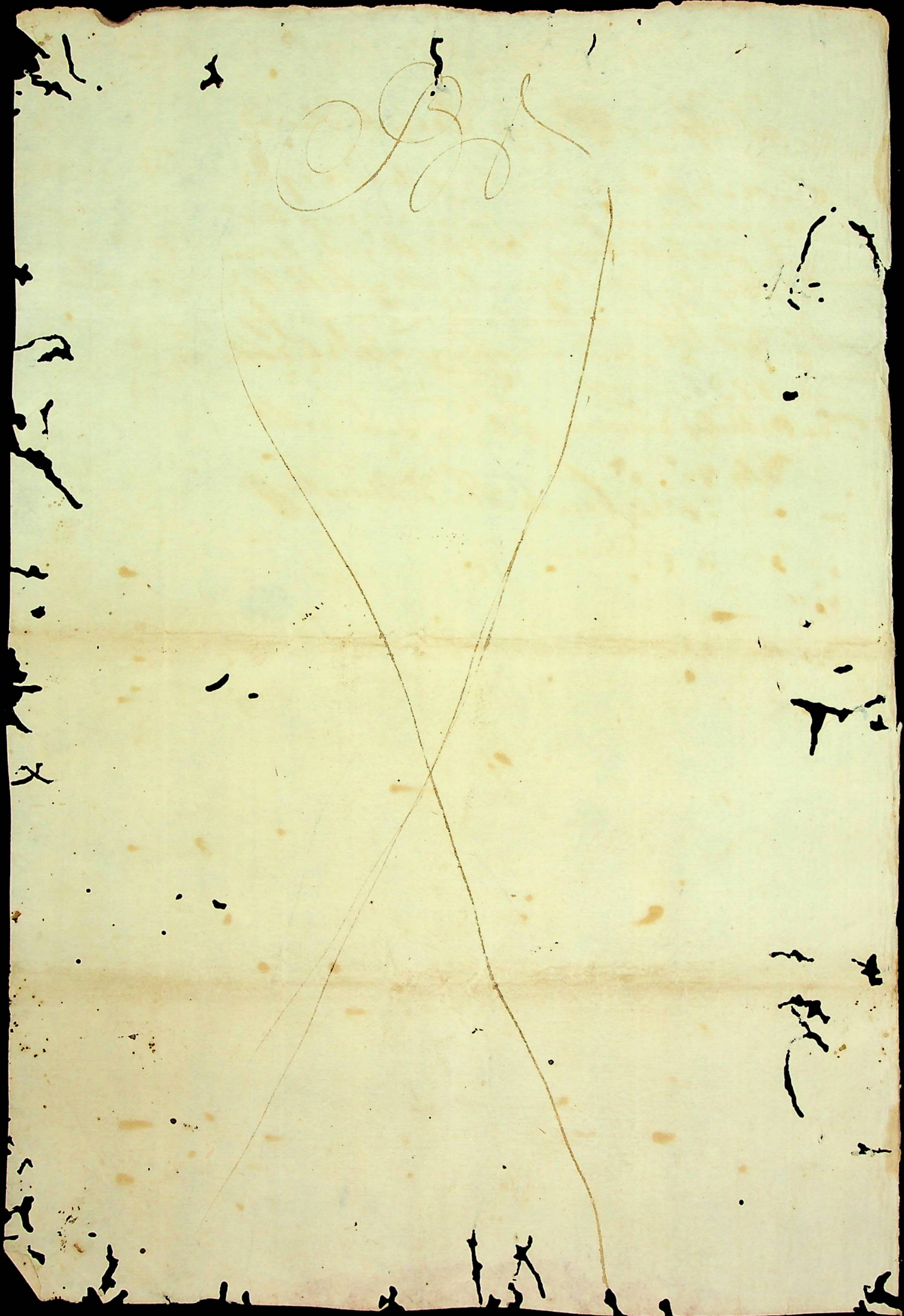
Que lo dexo Sinhoro Sirvo de
Vmcê. Cujos Mãos Beijo de
Lisboa 16. de Out.º de 1795.
Logro deste ensejo que me
Offerece para lhe dizer que
Estou prompto para o que
Vmcê for servido mandar
Sou de Vmcê Criado
Lisboa 5 de Dezembro de 1795.

13 Abr 1785

N.º 8

Rec.do do Cap.m Pascoal
Delgado Lobo da Costa
2$/8 - Estão para pagar
a hum e não Corregidores





Conta Corrente de 120 Cabeças de Sola-
do que se Cortarão na Cidade desta V.ª, nomey
de Junho deanno de 1796, a 135 ℞ per-
tencente a Anna B.ª Maria de Almeida Leite. E Seg.ª

Renderão as 120 Cabeças de Sola, corta-
do na Cidade desta V.ª, donde entrão 42 Cou-
ros, e 8 ℔s de Sebo, emais miudezas, q. tudo im-
portou em 282 3/4 45

Conta dos Couros

42 Couros, vão já incluidos nos imp.tes retendim.to acima
12 Ditos vendidos . . . . . a 1/4 " 3 " "
10 Ditos vend.s . . . . . a " 120 " 4 3/4 80
16 Ditos vend.s . . . . . a " 8 ou 2 " "
20 Ditos vend.s . . . . . a " 6 ou 2 " 4 3/4 80
20 Ditos perdidos q. Levou o N. Leão Padroeiro " "
120 "

Conta de Sebo

8 ℔s de Sebo vend.s . . . . . a 1/8 " 80 " 9 " "
Ditos vend.s . . . . . a 1/8 " " 3 " " 12 " "

Soma o rendim.to S.ro 303 1/4 45

Deg.as

Paguey as Cabeças ao Contratador a 1/2 " 60 " "
Paguey de Arrobadas " 28 1/4 "
dos Camaradas da Boyada, e Comida . . . . " 22 " 10 "
Minha Comiçaõ de Deg.as . . . . . " 30 1/4 68 " 120 1/4 108

Liquido S.ro . . . . . " 162 3/4 97

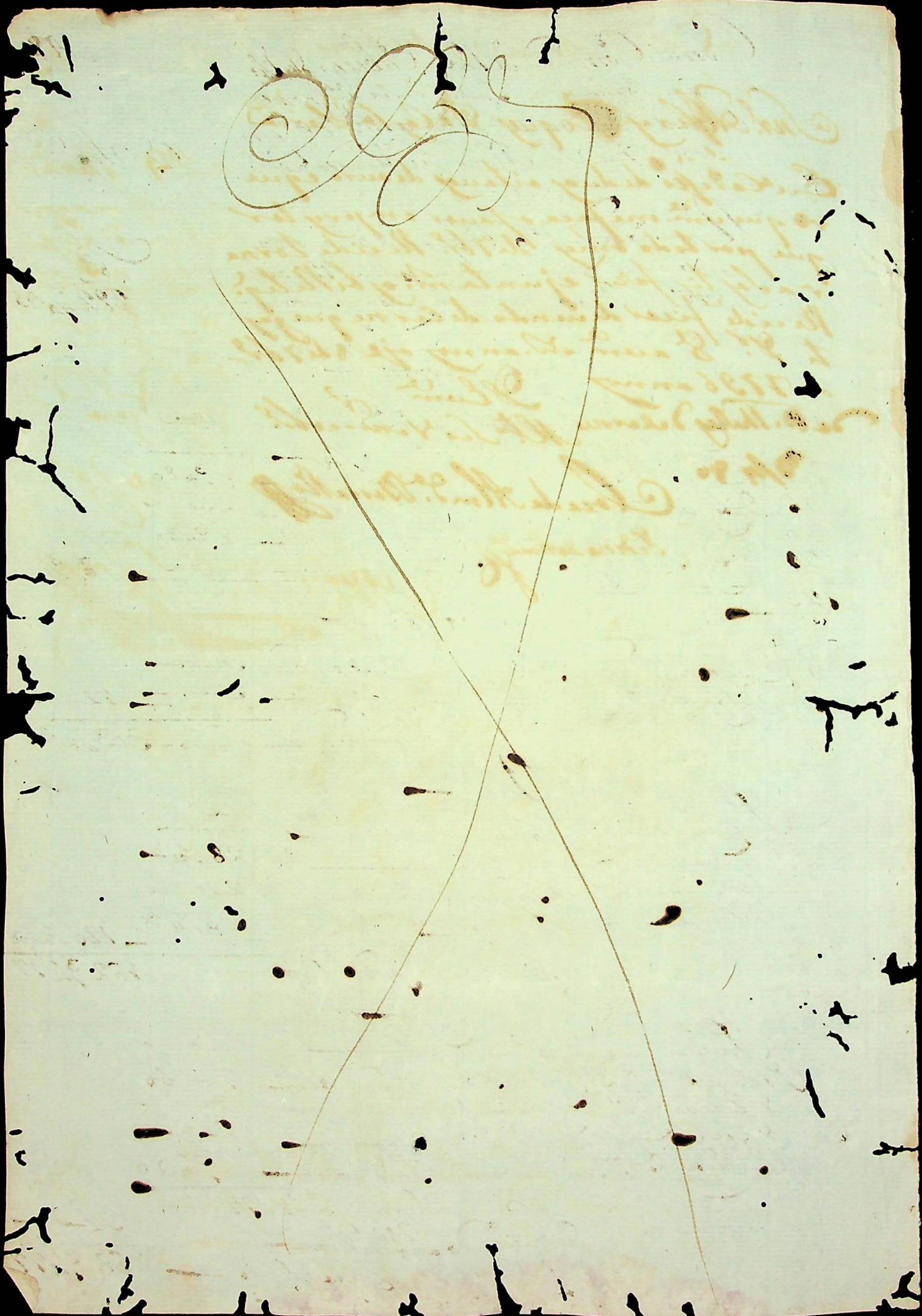
Pagamentos

Paguey ao Juiz " 80 " "
P.a Recibo q. paguey da Sr.a D. Maria de Alm.da " 7 " 80
P.a Recibo maij P.a meyma Sr.a " 4 " "
P.a Recibo maij do Sr. Dr. de Alm.da " 2 " "
Bitelas do Sr. Dr. de Alm.da Borralho " 3/4 80

Soma os pag.tos " 92 " 92 " "

Resto de Leg.a Cima " " 68 3/4 97

Certo S.ro



Snr. Alferes Roque Dalgo de Faria

En Cañes de Duero a 11 de Agosto que
ro que vm. me faca o favor empregar
que por todo Sñr de 786. Reside torna
r. a Sy ty fazer ejunta mt. o billete q.
Reside fiear devendo de las me que ay
to D.r El vm. anno oje 8 de 786.
1786 annos De vm
de O. Mtg. Delarro Mto Sro y end.r cob.r

Dy 90

Sore de Almd. Borrallo

S. M. Muy Ropa de cofte Sadia
Alm. E. Alm. manda dizer a V. M. q.
ere de la Costa obra de vn mes
dende q. se Compro Cuero Cuero
y sola Carga. Fiso m. pronto q.
pues Ser de Cedro Cedro y q. D. g.
m. a.

Lisboa

El Almirante Conde
de Sandomo

Snr. M.el Roque da Costa Barros

Vm. mesará of favorecer o Portador Me offerecy a esta
venda do ouvesque vm. tem de certa que as Compagnias
hora de la Chine, e hoy prestes de tarde, chame fora, cuja
feita Compromisso Bentilho Joas. dezejo nos. Ajuste
feita, e prontamente mais em Breve, dezejo vm. e
nha Caza e Comdeza Q. Ds. Guarde. Carenda
8 de Outubro 1797

Valeriano. prediz. já em. dois
facas p. tapar de lado de

Deus
Vm. e Snra.

Pedro de Sande

Maria de Sm. Lora

Recebi do Snor Alferes Hugue de Santa Maria Freire
da Esquadra de Serra a conta de Soldo de Provedor
Capitão Mor D. Maria de Almeida de Sousa de Faleiros
Capitão Delegado Lobo que serve de Pagador
Dou de Quitação pello dito Lugar

O Thesoureiro Geral

Miguel Soares

Despacho

[illegible]

Despacho ao Advogado
Fiscal dos Juizos de
Comercio Curador dos
Orfãos e tomará juramento
para requerer o que for
a bem de Justiça.
Cuyabá 21 de Abril de 1799

Moraes

Ordem de Data

[illegible]

Contas pela conta dada pelo Mordomo
do mesmo Cortes, e Vistas, e sabudo delas
e juntos, a quantidade dos bois, e contas no que
que deste C.os e rendimento delles, assim como

vahida ao producto dos mesmos bens com a vaptis-
facaõ do dcum.to, e Diz ademais Viuva as alegadas
comdenaõ duvidas naõ vê por naõ mostrar q as Dividas
delle constantes se justifiquem verdadeiras, e proprias
do Casal, e q o monte destes estivesse obrigado
a vaptisfacaõ dellas, como tambem por q não duvida
ainda assim Saul ao d.to pagamento, sem q
lhe fosse apprendido e mandado p.a elle Juiz
Rdem: attenda a desculpavel ignorancia
da mesma Viuva, a que obrigatoria, principalm.te
assistindo actualm.te em lugar, onde naõ ha pra-
tiqua, q a pudesse Saber esta advertencia, para
q mais pel equidade, do q pel justiça se lhe deva
relevar esta falta na suppozicaõ de q chamados
os outros Socios pagos o benefficio da herança
pelo q e pelo mais q ainda se pode sentir requer
pel parte de meu Constituinte se faça ao dito
arte inventario lo Seguido, q declarou a
Viuva em sua petiçaõ retachada em ver
e sem perda de tempo se proceda a partilhas,
Vist. juis 16 Lx.

Curtd. Sr. Juiz de Ger.

Sr. de Sousa

O Juiz de Direito da Comarca de
Justa e mais Cabeleira Bruno
da Cruz Sousa Cabral
de Castro Cabeça de Cuzeba e Lima
Cavalleiro [illegible]
[illegible]

Juntei a petição para a audiência
de inquirição de testemunhas
Leme 8 de Setembro de 1845

[illegible]

Recebo a petição de folhas
de justificação e mando se
proceda a audiência
dela dada vista ao Promotor
Público Justificante Dr
Luiz Antonio de Souza
Manoel de Almeida
Coutinho de Vasconcellos
Dr Juiz de Direito
Assim o sentenciou
perante mim escrivão
abaixo assinado
Vasconcellos
juramentado

Leme 8 de Setembro de 1845

Dr Juiz

Com vista da
sentença de folhas 47

Arrecadou-se com brevidade nas folhas
regidas pelo Autor na sua margem
retro, ficando aos interessados, e
principalmente ao Autor dos Orfãos
direito salvo para alegar aquilo que tiverem
de dizer sobre as custas e demorada-
dos contas dada pelo Cabeça de
Casal. E para ser feito o
adiantamento regido pelo Autor faça
remessa dos autos aos Partidores

João da Costa e Faria Cap.m
Mel da Costa Faria que nomeio
na falta dos do Cd.o, os quaes tendo
jurado sortearão os bens desta her.a
do monte total tirarão ouro p.a
pagam.to das dividas que acharem
legitimadas e o restante dividirão
em duas p.tes iguaes e atribuindo huma
á Viuva Cabeça do Casal dividirão o outra
em trez p.tes huma das quaes adjudicarão
á m.ma Viuva como Test.ra e nesta p.te imputarão os Legados, contes de test.o
e assim
como aquillo que os herd.os dotados levarem
de dote que exceda as suas respectivas
Legitimas pas quaes trarão á Collação
a metade do valor dos bens com que forão
dotados, se nas partilhas quizerem ser
contemplados, p.a o que serão citados;
e q.do os bens da Caza do Test.or não che-
guem p.a inteirar o q.e de mais levarem
de dote reporão o excesso aos outros herd.os
não dotados ou legados. As duas ultimas
p.tes os Partidores subdividirão entre os
herd.os contemplados e declarados no
test.o em iguaes p.tes. Adverto aos Par-
tidores que deverão imputar no monte
total tudo q.to a Cabeça do Casal inven-
tariante declarou ter dado aos m.os herd.os
em pagam.to de suas Legitimas depois
da morte do Test.or por ser nenhuma
a partilha amigavel feita perante
sem Authoridade Judicial: e se citem
a Viuva herd.a e Curador dos Orfãos
p.a ver proceder a partilha, que
serão feitas com a devida igualdade
Cuyaba 26 de Julho de 1792
Moura.

[illegible]

4to
em Sindicancia. Está esta Juncção
da Part.ª deliberada dy de 26 de
Julho até agora, sem q se tenhão
feito, nos Vie seguir prejuizo ao
Orphão, ~~q se deve responsavel~~
a Ger.al por hay omissões. Promova
o q vem demora a conclusão della.
Sousa

Testamento

[illegible]

Cordeiro mulato Casado com Dona Maria de Almeida Lara viuva de Caetano de Crasto Delgado Lobo e os Cordeiros Joana de Almeida Lobo. Joze de Almeida Borralho por si e como Tutor dos Orfaos de Caetano Antonio Delgado. Francisco de Almeida Lobo. Joze Pedro de Almeida Manuel de Almeida Lobo. Joze Delgado Antonio Delgado. e Maria Joaquina de Almeida Lara viuva de Joaquim Luis de Carvalho por cabeça de sua mulher Joze Joze de Sandoyar cabeça de sua mulher e Matheus Fernandes por cabeça de sua mulher por todos ao contheudo mandou dizer Vista. Joaquim Rafael Ramos de Campos 23 de Julho de 1799

Fl 2 vo

Joaquim Antonio de Oliveira

[illegible] de Salvaterra que faz
Dona Maria da Conceição Lara
Anna da Cunha de Azevedo
Delgado Lobo

Em Vereação de Mez
de Novembro de mil oito
centos e vinte e hum
annos nas Casas da Camara
desta Villa de Salvaterra onde
costuma ajuntar se os
Officiaes da Camara
Dona Maria da Conceição Lara
Anna da Cunha de Azevedo
Delgado Lobo que vereou
por ella com procuração
bastante de seu Marido
Joaquim Antonio Pereira
Lisboa procurador
da Villa de Salvaterra
de Magos e Juiz
de Fora della por
Sua Magestade que
Deus Guarde e
Vereadores Ordinarios
e Procurador do
Concelho que
Abaixo vão
nomeados
Logo

Apuntada

Diz o Juiz de Fonseca, e Alvarenga Cabeça de Duas Molher Maria de Moreira desta Villa, e Vendr.ª do falleçido Tenente Delegado sobre que procedendo se a Inv.ª do seu Cazal falleçido, foi e Cazado e dir Coherdeiros com a Dotte, que receber, que forão a Genoveva Fig.ª Antonio Bezerra, Antonia Viola, Eugenia, e Salvador f.ºs do primeiro, aquelles filhos falleçidos, outros Sim deste mesmo Cazamento, meyos Irmãos Fig.ª Andrea todos ord.ºs que tão Genoveva, e Salvador Pard.ª Dejo, e Alguma tia de Inteiro oitavo de Ouro, Em esta quantia se deve julgar que monta sua Dotte, e que sua Sorte pode ser atribuida metade de ma.ª em Alforria ainda viva cazada sua Segra D. Maria de Alvarenga Ferreira Cabeça de Cazal dos falleçidos unidos Cazamento Pay Dor.ª que junta foi se Inv.ª sella como todos os Herdeiros sem duvida verificarem, e Partilha ord.ª Inv.ª

Dou Autor, se sigão os Tr.ºs
Juizando esta em Lugar de
Dor.ª de Declarados, e deve
ser assignada pelo Sup.ª
Cuiaba 25 de 8bro de 1779

Mota

E Mandou o Mmo Sor Dor Juiz
de Fora, Ausente Sigo Juramento mes
mo que junta foi se aos Autos de Inv.ª
de que Sigão os Herdeiros, e ja
nelle determinado

Ajuntada

D. Ill. Mathias Ferras de Arruda que Me Sujº. foi notificado pelo Esc.am de orfãos por Cabeça de casal Mulher Rita de Campos dara, para trazer a Colação o seu dote para a presente partilha determinada por emq.to os bens se não Sahirão, o pro Real do Delegado. Lobo, porque o Sujº. desde já protesta que nada queira de tal Herança de seda por Comtanto Comaque Vossa Mercê se Cazou, e nada mais quer, Diz protesto que se lhe tome na forma da Lei pelo que

Faz.do a declaração, p.a q.e foi notificado, se lhe tome o protesto q.e Alterna. Cuiaba 10 Abril 1800

Mesta

A.m Marcellino =

P.r Dor Juiz de Orfãs, o.r M.or Sujº. Pede Mande tomar o seu protesto na forma Requerido

P. M.

Termo de Declarações que prestou

mina ya de baixo de Juramento
que Reza de fls. declarou ele
Reguleiro que a Fabrica aqui
ha de cada vez de Ferro
Fundição Singela que Pode
Fabricar Reguleiro mina
quantia de Seiscentas Arrobas
e Regulando cada hum
Cresidencia ainda de duzentos
Fogos em hum Seiscentas arrobas
que Juntas com a quantia acima
declarada de mina Seiscentas
e duas Arrobas em Ferro
para o Contrato mencionado na Petição
folha declaração que Protesta
dar na mesma observancia dele
para a Vista para o que pede
a Vossa Mercê mande
Vossa Mercê Deferir
Mandando Proceder como
Requer

Vasconcellos

Mattos

Ferreira de Arruda

José Pedro de Horas Baptista Tavares

Jorge Ferreira

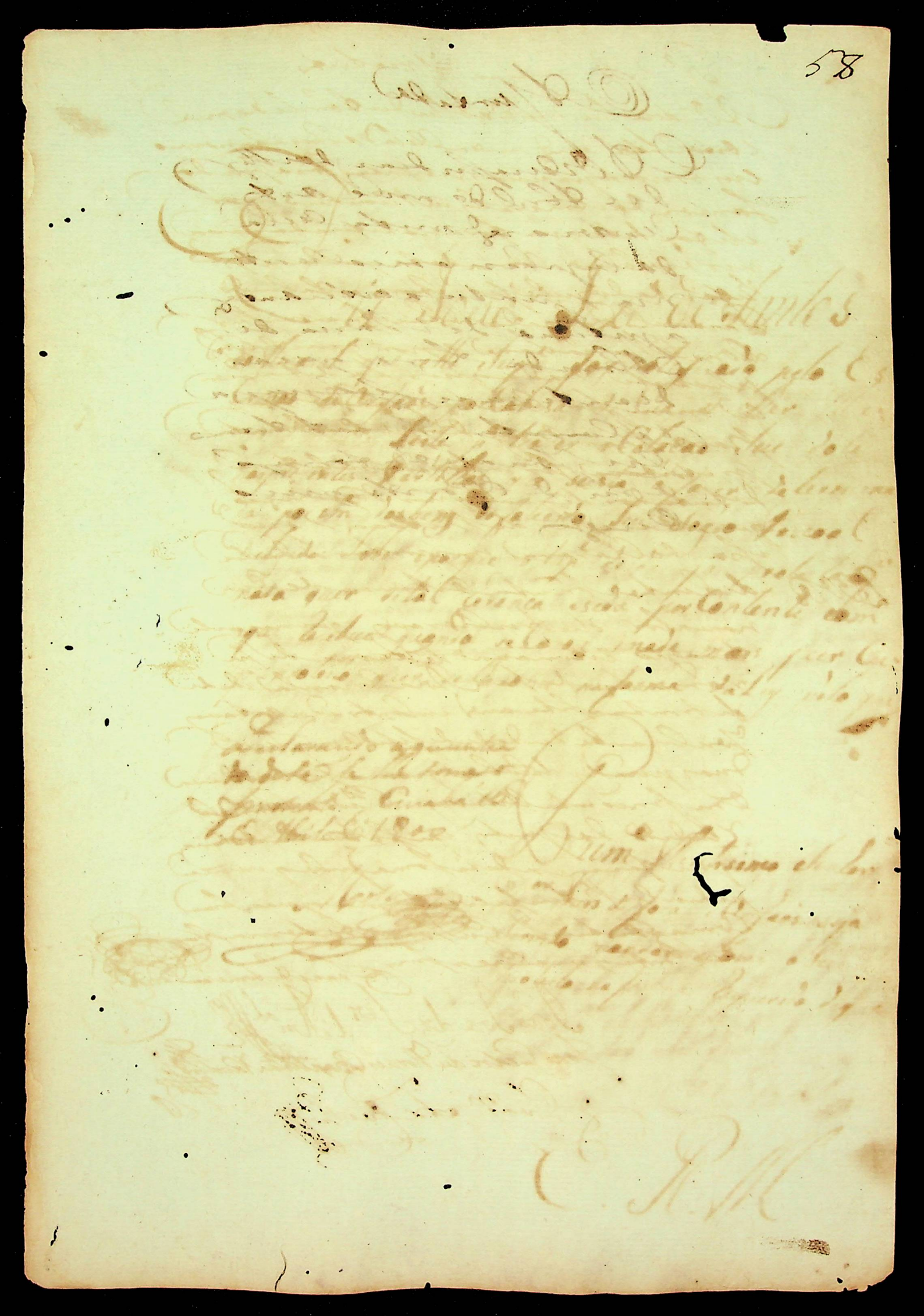
Agustada

Diz João José dos Santos
do Amaral que elle Supe foy notificado pelo Es
crivão de Orfaõs por Cabeça de Sua mulher Ma-
ria de Abreu Leite p.a trazer a Colaçaõ seu dote
nos prezentes Cartorios que sendo a fazer determina-
da por em dos bens do falecido Seu Sogro Pascoal
Delgado Lobo, porque o Supe desde ja protesta q
nada quer de tal Herança sendo por Contente com
aque Cabeu quando se Casou e nada mais quer Cu-
jo protesto quer se lhe tome na forma da Ley pelo que

Declarando a quantia
do dote se lhe tome o
Protesto. Cuiaba 15
de Abril de 1800

Manoel

P. a V.m.e Meritissimo Senhor
Dor Juis de Fora e Orfaõs Seja
Servido mandar se tome o Seu
Protesto na forma Requerido Espe



Diz: Maria de Mond.ça Leyra Viuva Cabeça de cazal ete testam.to de seu falecido Marido Pazoal Delgado Lobo q. dis.do Cte em verba de seu testamento q. faria dotado a seu Cr.or Lobo Conjugue ad.e igualmente q. deviria ao entrar a herdas. Bens Comigual.e p.a a partilha q. a seu tempo q. fazer a ver. Deba testam.to Juiz q. Leg.a ad.m seja notificado Juiz de Not.as Ca. de Morais p.a o fazer, tirarem Estudo Quanto Cubeo com numero dogado q. vendeo pertencente a este monte igualmente Ca. notifique a Viuva Inacia de Not.as Ca. p.a tambem tirar Orbens Comq. foi dotada p.a se fazerem a partilha Comaquella igual.e q. se premite a Reo.

Notifiquem-se, com pena de Sesinas. Cuiabá 16 de Abril de 1800

Motta

P. a V. M. Ex.a Snr. Juiz de Fora e Orfans se digne dar Sentença definitiva de q. se trata q. segue Jurando ser ad.e notificação q. pede Mce. Ser.ce de Ordens por ser tempo Costa de Sás. ad.e Juiz

Neto

Certifico en lo menester que
yo el Juramentado
Lara por el contenido
Asn reputación y posesión de
Gobernador de Angola
5 de Mayo de 1802

Juan Antonio Lara

Certifico en lo menester que
a Don Juan Antonio Lara por
el contenido reputación y
posesión de Gobernador de
Angola el 31 de Mayo
de 1802

Juan Antonio Lara

Diz Luiz da Fon. e Abreu, que lhe foi notificado por Ordem do Dr. Juiz de Direito desta Comarca de Arraiaes, como Cabeça de Lista de Maioria de Herança a Cargo de Fidalgo falecido Capm. Mor Coronel Delgado Lobo, p. Cabeça de Casal de inventario com despacho que se cabeçem p. Partilhas amigavel, que entre si fizerem, e mais herdeiros, e p. que o Inventario, e Partilhas em todo se proceder em Partilhas Judiciaes, por isso lhe em despacho a Cabeça bem allegado que Escolhem que são Vinte Cabeças, e Segue abem que junta esta a auto, e Ordem para adição deste numero.

Passe auto, e juramento como pede. Faça a adição Rd. Gado.

Nota

Abem. Mce. o Juiz de Direito desta Comarca de Arraiaes mande.

C. R. Pto.

Joaquim Caetano Antônio
Lemos de Bittencourt e Sá

Nota

Luiz de Fonseca Coutinho

Senhora Dona
que assina Luiz da Cu

Ignacio Dias
de Mendonça Lemos
Corte Real Antiga Nobreza
da Cuja Baronia Cuidoso
Aparecimento de Luiz
da Veneranda Maria Gui
Veneranda Senhora Limpeza
de que Alegou não ter sido
Requerimento da Senhora
Cabeça de Casal Maria de
Almeida Leite Saraiva
Alcaides, Degredos Bens
Alcaides Sobre Jogo que
Reina Incado e Dinheiro
Particular que Semelhante
mente Tinha Juiz entre
os Senhores de Engenho
gado Lobo, por Cujas Cau
sentenciadas por Alcai
Agnante de Sobre Injus
tiça tinha de Mandado
como já declarado Insu
ficientemente que os que
são Tinha Alcaides de
Vacas Mandado Pedro

Luis da Costa Moraes

João Pedro da Costa Baptista Moraes

Apostilla

Ordenando que se
declare na Lei que
for lançada a
Decima nos Cantores
apontados antes
a quem é de Graça dada
mas declarando que
nas Sés Cathedraes
se lançem os
Cantores da Capella
Real

Diz Ignª de Sm.ª Xara Viuva q.e foi
de Lourenço Gonçalvez Paiz de Barros, q.e
foi Herdeira de Sebastião Rodrigues Leitão, q.e
foi notificada por ordem de Sebastião Carvalho
que recebeu em data de 5 de Setembro
deste anno p.te Petição
retirada pello Author seu Paj, cujos bens são
hoje Egreja denominada S.ta Ifigenia de Sebastião
Reta de Sacco, e Penquella q.e Existe em
dito Cabeda Caje falecido, aqual Recebeu
de sesp.e juntto com outros de sinco em
outro Cartorio q.e tal Dia foi pella Viuva
inventariante declarado por outro sim
cuja Carta ao tempo da sesp.e em 35$ reis
que tinha no tempo da sesp.e, pello q.e requer
ordem de se mandar que junta e ta ao
autos se proceda na avaliação dos
Egreja Existente, e feita tome Sua
tenção q.e tenho, afim de se proceder
na parte Hay, e como não pode ser
em despacho.

Proceda-se a nova avaliação, Evora 5 de Setembro de 1800
se Mostra a sentença do
Juiz de Fora falecido F. Dr. na forma requerida
rando. Evora 6 de Outubro
1800

Moz

Auto de Avaliação

Aos Sendo Hoje dous de
Agosto deste anno de mil
oitocentos e quarenta e
oito nesta Cidade do Rio
de Janeiro na Casa da Residencia
do Juiz Municipal
desta Freguezia de Santa
Anna onde eu Escrivão
de seu Cargo fui e sendo
ahi presente os Avaliadores
do Juiz abaixo assignados
Fernando Machado Vieira
pelos Peritos da Inventariante
e Agostinho Antonio Ferreira
Mandou o dito Juiz que
os ditos Avaliadores
avaliassem os bens
constantes da petição
retro de Inventario
a folhas dous a qual
vista pelos ditos Avaliadores
e por elles bem entendida
aceitaram o dito
encargo que lhes foi
deferido e Juraram
manifestar bem e
verdadeiramente
o que lhes for
dado

Escrava de nação Mina
Cabinda de Idade
cincoenta annos
mais ou menos
a qual depois de
ser descripta e dada
juramento aos Santos
Evangelhos em
que poz sua mão
direita e sob
cargo delle
Avaliadores
em quarenta
mil reis

40$000

Uma Escrava chamada

Pergunta duvida de sinquenta
Sous annos vay Ammenos
Annadeiras aser dizanna
vista por Annos debeldes
gritem muy calmenta
de Cabupod Rudeamarelo
distintandnay Atmande
32/8 — aura Cadeyne Say

Nesta Sorna Comely
dutes partedoures por ava
ladó endutes Deuaves
4 para lumtaes Julcdes
naquesponaramtes
dAlmeida Cal Jeantes
naSeaundBatezes
dlius espesin

Nesta

Bento da Silva Tavares

Paulo de Faria

Pª de Villoraes
e otras para Juiz Jrana
de Almeida Laia

Dº Jundador Mor
e Mayordomo de Valentes
Confrades da Cofa da Cayata
Romeu Cura Coadjutor
proprio de Jrana de Almeida
Laia q[ue] por clamor q[ue] tem
proprio da Cofa Confrades
antes nomeadas q[ue] Jrana
Diga de Cayata na Capella
Jundeira da Jgra de Jrana
q[ue] Jrana se tem Cofa da
Jmte de Deos Sacramentado
em Cuia de Cayata q[ue] Jrana
a Jgra proprio de Jrana de Almeida
de Laia Cisne de Jalindo
Jonale [illegible]
eira de Jalindo Procurador
gado Cabo aquella de
Almeida Vila de Jrana
Jrana
dente das Jantas Cruz
Kyl em Cuia de Cayata
Jrana de qual Vila
Cayata mandou q[ue]
Cuia Jalmente Jrana
Jrana Malina Jrana Jrana
Jrana em qualquer Jrana
Cayata Jalinde Jrana
Jrana Cayata Jrana q[ue]
Jrana Jrana Jrana
Jrana Jrana Jrana
Jrana Jrana Jrana

35/8

Conta provisional [illegible]

Auto de Inventario	75
Cons. para assento do mesmo	1$200
Mandado affe de Signatura	$200
Vistoria affe	$800
Vro de Custas	$075
Conclusão e publicação affe	$090
Vistoria affe 2 ps	$800
Edo affe	$075
Conclusão para declaração de Procuração affe	$800
Para	8$696
Soma	29$511

Conta provisional actual

Para	28$718
Conclusão e publicação affe	$090
Edo affe 2 ps	$075
Conclusão e publicação affe	$090
Vistoria affe	$200
Vistoria affe	$800
Conclusão affe	$150
Soma	9$153

Conta definitiva

Audiencia affe	$800
Conclusão affe	$065
Juramento affe	$200
Audiencia affe	$800
Custas	$600
Soma	$955
Ajuste provisional	29$511
Ajuste provisional actual	9$153
Somado	39$214

Meretissimo P. D. Juiz de Fora.

Como na Sm.ª Rel.ª se determina q. devemos imputar no Monte Total, tudo q.to a Cabeça de Casal Inventariante declarou ter dado ao mesmo herd.º em pagam.to de suas Legitimas depois da morte do testador, e ao mesmo passo determina que se citem os herd.ºs p.ª virem a Collação com os dotes q. lhe deverão ser declarados; nestas circunstancias duvidamos ser de q. estas Juizas p.ª termo as suas declarações, não convenho conformar na facção destas partilhas como determinado nas. Sn.ª sup.ª as declarações feitas pelos herd.ºs, acuja duvida pedimos a Ex.ma se sirva dar com a sua ultima decisão.

João da Costa e S.ª

Manoel da Costa e S.ª

Pde Clt.ª

Acuntem sendo dia de hoje
da Aquinte de Janeiro de
anno de Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de
de Brazil de Dinamarca

para dar parte en Corte Bajo
asperalmente Juez de Letras
de Primera Instancia Secretario
para que Conste

[illegible]

Vista de este Auto se acuerda
la Cabeza de Sr. el Procurador de
menores, y dixeron sobre la
justa Medida propuesta pello
partidores que el Rey o Juez
el objeto tornen. Cuenca
2 de Febrero de 1800

[illegible]

Publicado

El Sr. Comandante Mundel
lesen Bolsal contra
[illegible] Mutualidad
Declaran en diez y seis
Hacienda que Justicia
de Segunda Instancia
Comandante
Cuenca Mundel
Mundel Secretario
pide Comandante
en Cuenca
Comandante
a [illegible]

Diz [illegible] de Almeida Bran
No morador no destrito desta Villa Nova dEl Rey que
elle Supe. foi nomeado Tutor dos filhos de seu
Irmão Antonio Pelgoso Lobo, e porque esta Cauza
se acha embargada pella pertenção que tem a Supe.
Coronel Dom Roy Pinhal Pelgoso Lobo Cunhado
Viuuo da dita Defunta, do Roy se acharem
pedir dita Roy a Nova Inventariante sem que
para o fazer se Prohibe Roy. Sendo a Supe. Huma
Cauza Ecorpulenta, Lhe pede mande dar Lugar Depois
de dita arrebatação Debaixo Tutor tenda esta Villa
Sucedoria dos Pobres de Almeida Tomando Conhe
cimento, pela Tutor Dominante, da dita Cauza
e Juiz dos Orfaos da Supe. Sua enfiada, dando
lhe a jurar q. procurou Requerer Deferido
Mercê que nesta Sua Petição pertende, Ey
Mercê. Sua Excelencia o Senhor Tenente
Regente de Cauallaria, pella Graça
Dom Roy Bispo Conde Inquisidor
Geral pella qual Roy Roy

Certifico en como dicho q.s
q.e en Juan Pedro de Urtbonda
para asenar firmas de Cabala
en Bilbao sus firmas q.e para
Dr. q.e dicho mando de q.e ha
hecho q.e Bilbao

Secretario de Gobierno

Hoy

Apuntada

Dita D. Maria de Almeida Lacerda
Viuva defuncto Brigadeiro Miguel de Lacerda de
que ficou Herdeiro Miguel de Lacerda de
Sousa Cabral Cabo Pereira, e Lacerda
e Sousa Cabral e Lacerda Como Cabeça de Casal
sobre Cujas Partilhas procedeo o Juiz Partidor
que Foi Servido Commetter ao Escrivão
de Sua Cella Ordenando o Cap.m Joaquim
da Costa Siqueira Mandado do Cujo Theor
Seguinte. Diz o Juiz Partidor Declara Sobre
dita Partidor, Que se tirasse de Cabeça de
Casal Certidão de Auto, Que Acima Faz
Seguida Mandou Fazer Huma Folha Que
Sem Duvida Ficou de Cabeça de Siqueira, Cap.m
Miguel Romano Faustino.

Dé. e. Mente.

Nesta

e. Acrescentado Sobre
Lerado Vai de Entre Li-
nhas, Que Fazem Mil
Reis Emendado.

Dn Sigr

aquantia de Centos e Oitenta e duas Pistolas
e um quarto e Oitenta e Oito Vintens de Ouro des=
ta Moeda de Cobre, que Carlos Moraes
que nesta Villa de Bom Jesus de Monte Alegre
novam.te declara que não existe Fiador
antia, por que estão utilizados de Oitenta
e tres Pistolas, e trinta e hum Vintem, e tam
bem declara que existe Depositado em
poder della Viuva a que se deve ga=
dir de aquantia de Cento e Oitenta e
hum quarto e Cento e Cincoenta deste Vintem
de Ouro.

Nem como se não deve fazer
menção nas partilhas nas Cartas de Datas=
de nem declaração alguma que não Bens
Cabaes e Moveis, que ha e hey por não exis=
tirem no Casal, Como Deve da Certidão
junta.

E Vista do que se requer que O=
Suppl.te seja Relevado, mande que se cum=
pra o que Manda de tal Mandado na Ley=
gislação em vigor, procedendo Partilhas=
gratuitas, pois de Direito em Seitas pellas
Viuva e Herdeiros Maiores e Cabeça de Casal.

Lues. ita Sperat de Certi.

Como Procurador

Theod.o de Castro e Silva

[illegible] Maria de Almeida Leite Nunes da Silva Raphael Pereira Leite [illegible] Juiz de Orfãos pelo Doutor Diogo Pereira Velho de Moscoso que Deos haja [illegible] Antonio Coelho Duarte Coelho Antonio Coelho de Sá e Mendonça, e porque ao seu casal de Achada [illegible] ficarão dous filhos menores, e [illegible] Juiz de Orfãos [illegible] Deos [illegible] Antonio Coelho de Sá e Mendonça [illegible] 376$385 reis [illegible] Deos [illegible] Antonio Coelho de Sá e Mendonça

Manoel Moreira de Carvalho
cavo da Provedoria da Fazen
da e interino de Capitão Inspe
tor desta Cidade e Capitania
Provisor &c

Certifico que neste cartorio
dos auditos de Residencia
que o Capitão Joaquim Dá
da Luz Guerra Magalhães deve
ter feito ao Capitão Antonio
dos Santos Barbosa Ferreira
e Sousa Moreira Guedes
Luiz que serviu de Escrivão
Luiz Capitão Pagador delega
dos Embargos de folhas
a folhas vinte e hum dos
ditos autos se acha hum
despacho do teor seguinte
Diga o Autor. Rio Janeiro
sete de Janeiro de mil
setecentos e sessenta e
hum = Norton = Cu
nha = Ferreira Correia = Antonio
no = e Antonio Fabrin = e a folhas
de cento e sessenta e hum
autos se acha Despacho
Antonio Fabrin Vasconcellos
Capitão de Infantaria
dos Auxiliares desta Cidade
do Rio de Janeiro e Ouvi
dor Geral e Corregedor
della por Sua Magestade
que Deus Guarde &c
Mando ao Escrivão dos
Feitos da Fazenda desta
Cidade que sendo-lhe
apresentada a Carta
Precatoria do Juiz de
Fora da Cidade de Mariana
para citar a Antonio
Ferreira Guedes Luiz
Capitão Pagador dos
Embargos que o Capitão
Joaquim da Luz Guerra
Magalhães lhe poz
nos autos de Residencia
que lhe tirou como
Escrivão que foi dos
Feitos da Fazenda desta
Cidade e Capitania
Provisor &c

Certifico que neste cartorio
dos auditos de Residencia
que o Capitão Joaquim Dá
da Luz Guerra Magalhães deve
ter feito ao Capitão Antonio
dos Santos Barbosa Ferreira
e Sousa Moreira Guedes
Luiz que serviu de Escrivão
Luiz Capitão Pagador delega
dos Embargos de folhas
a folhas vinte e hum dos
ditos autos se acha hum
despacho do teor seguinte
Diga o Autor. Rio Janeiro
sete de Janeiro de mil
setecentos e sessenta e
hum = Norton = Cu
nha = Ferreira Correia = Antonio
no = e Antonio Fabrin = e a folhas
de cento e sessenta e hum
autos se acha Despacho
Antonio Fabrin Vasconcellos
Capitão de Infantaria
dos Auxiliares desta Cidade
do Rio de Janeiro e Ouvi
dor Geral e Corregedor
della por Sua Magestade
que Deus Guarde &c
Mando ao Escrivão dos
Feitos da Fazenda desta
Cidade que sendo-lhe
apresentada a Carta
Precatoria do Juiz de
Fora da Cidade de Mariana
para citar a Antonio
Ferreira Guedes Luiz
Capitão Pagador dos
Embargos que o Capitão
Joaquim da Luz Guerra
Magalhães lhe poz
nos autos de Residencia
que lhe tirou como
Escrivão que foi dos
Feitos da Fazenda desta
Cidade e Capitania
Provisor &c

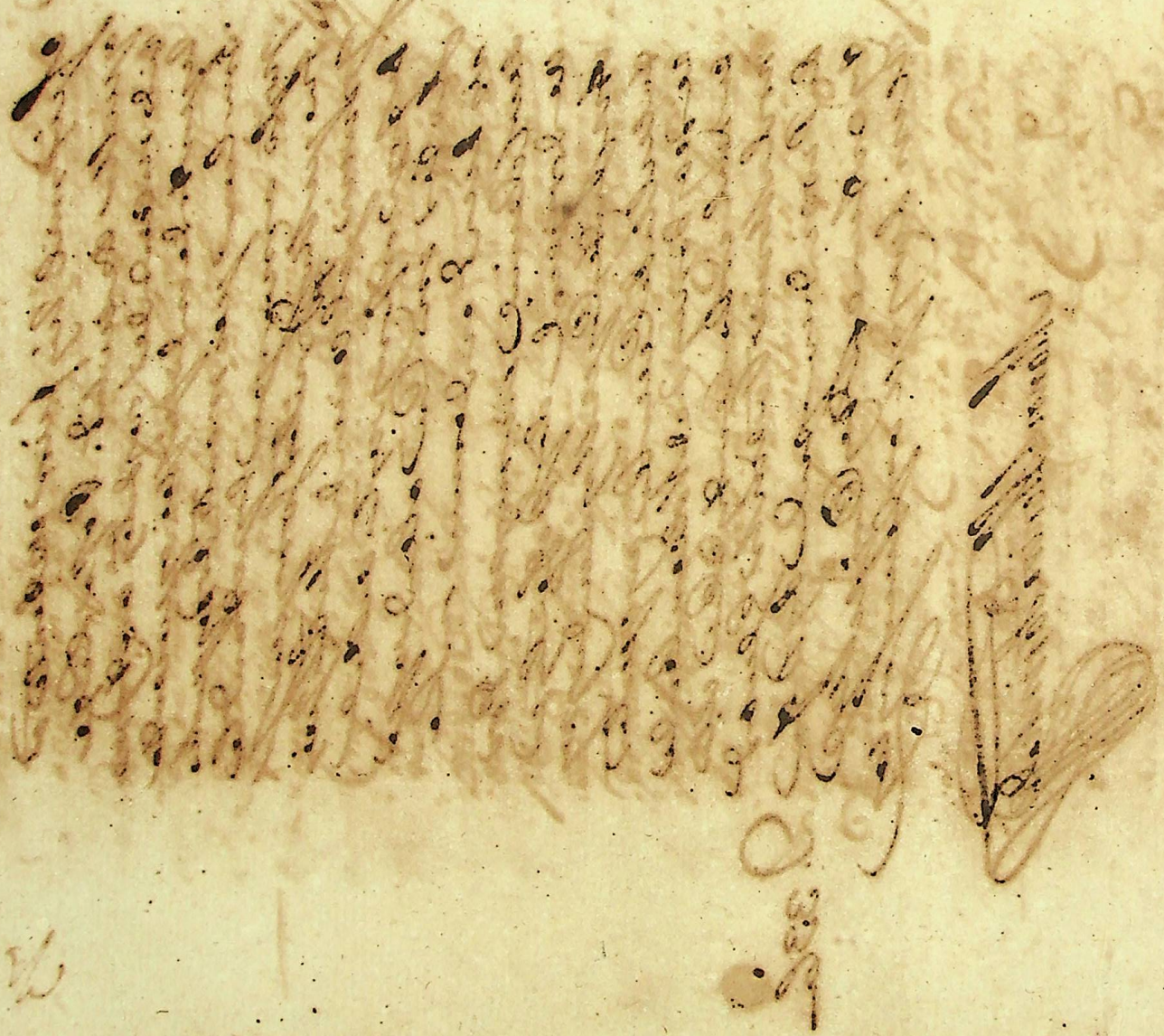
Certifico que neste cartorio
dos auditos de Residencia
que o Capitão Joaquim Dá
da Luz Guerra Magalhães deve
ter feito ao Capitão Antonio
dos Santos Barbosa Ferreira
e Sousa Moreira Guedes
Luiz que serviu de Escrivão
Luiz Capitão Pagador delega
dos Embargos de folhas
a folhas vinte e hum dos
ditos autos se acha hum
despacho do teor seguinte
Diga o Autor. Rio Janeiro
sete de Janeiro de mil
setecentos e sessenta e
hum = Norton = Cu
nha = Ferreira Correia = Antonio
no = e Antonio Fabrin = e a folhas
de cento e sessenta e hum
autos se acha Despacho
Antonio Fabrin Vasconcellos
Capitão de Infantaria
dos Auxiliares desta Cidade
do Rio de Janeiro e Ouvi
dor Geral e Corregedor
della por Sua Magestade
que Deus Guarde &c
Mando ao Escrivão dos
Feitos da Fazenda desta
Cidade que sendo-lhe
apresentada a Carta
Precatoria do Juiz de
Fora da Cidade de Mariana
para citar a Antonio
Ferreira Guedes Luiz
Capitão Pagador dos
Embargos que o Capitão
Joaquim da Luz Guerra
Magalhães lhe poz
nos autos de Residencia
que lhe tirou como
Escrivão que foi dos
Feitos da Fazenda desta
Cidade e Capitania
Provisor &c

Certifico que neste cartorio
dos auditos de Residencia
que o Capitão Joaquim Dá
da Luz Guerra Magalhães deve
ter feito ao Capitão Antonio
dos Santos Barbosa Ferreira
e Sousa Moreira Guedes
Luiz que serviu de Escrivão
Luiz Capitão Pagador delega
dos Embargos de folhas
a folhas vinte e hum dos
ditos autos se acha hum
despacho do teor seguinte
Diga o Autor. Rio Janeiro
sete de Janeiro de mil
setecentos e sessenta e
hum = Norton = Cu
nha = Ferreira Correia = Antonio
no = e Antonio Fabrin = e a folhas
de cento e sessenta e hum
autos se acha Despacho
Antonio Fabrin Vasconcellos
Capitão de Infantaria
dos Auxiliares desta Cidade
do Rio de Janeiro e Ouvi
dor Geral e Corregedor
della por Sua Magestade
que Deus Guarde &c
Mando ao Escrivão dos
Feitos da Fazenda desta
Cidade que sendo-lhe
apresentada a Carta
Precatoria do Juiz de
Fora da Cidade de Mariana
para citar a Antonio
Ferreira Guedes Luiz
Capitão Pagador dos
Embargos que o Capitão
Joaquim da Luz Guerra
Magalhães lhe poz
nos autos de Residencia
que lhe tirou como
Escrivão que foi dos
Feitos da Fazenda desta
Cidade e Capitania
Provisor &c

Seis mil libras corrientes de
aquella Ciudad. Para cuyo
vido mando del cuerpo de Ayun
tamiento de ella, y que siendo
por los tiempos Corregidor
no lo pueda ser mientras no
diere cuenta de su Juicio
y haya sido aprobado
por mi Consejo de las
Indias en donde mas
convenga. Por
cuanto por parte
de vos el dicho Diego
Ortiz de Cevallos en
nombre de la Ciudad
de Antequera de
Oaxaca en esos
Reynos de la Nueva
España se me ha
hecho relacion que
por la Provision que
yo di y
ordene de
Corregidor
de esa dicha Ciudad

D. 336

Manuel Moreira Farinha



As partilhas dos bens de que trata este inventario se devem regular pelas relaçoens ante ditas feitas pela Viuva, cabeça de casal na forma, e já foi determinado pela respectiva Sentença a fl. 29. vers. ficando deliberada a Relação a que estas novamente feitas pela mesma Viuva a fl. attento a diminuição da parte de 73$8 rs. e houve a dita dispendida em sua utilidade pela importancia de 182$8 1/4 80 produto dos bens que se havião entrado no Arrayal, cujo descaminho se não seguio, e se houve por em tempo continuado o 1º Juiz de inventario, e foi observado o determinado in fine da 29 vers. sem embargo das contrarias relações feitas pelo interessado, e mandadas ser partidas conforme as suas propostas. Assim o acordão de que vem Carta, e em virtude della se procedeo a partilha já deliberada.

V. Cruz.

Sucd. Dez.

V. de Vasc.

O Ordinario attendendo
Mande se cumpra o
contheudo no acordão
retro de folhas vinte
e hum athe folhas vinte
e tres com o Escrivão

Observe-se a Deliberação [illegible] 29
[illegible] 1792

Cuiabá 28 de [illegible] 1800

Mota

Cuenta de [illegible]

Caxa	"	$ 864
Alm. de Subsist.		$ 090
Notaria 262	"	$ 400
Aprendiz	"	$ 150
Alm. Subsist.	"	$ 090
Cuentas	"	$ 150
Suma		$ 1744

Vista

Cartagena enero 29 de 1852

Isaac Andrade

Auto de Correição

Montuma
por
5.102$865

Importa os
Lentes

4:480$000

Agente

5.067$907

Ao Cofre

16$385

Segundo

4:988$522

Mesma da Prova

2:494$261

Confronta os dos Cadr.

2:494$261

Boa B.a

833$333 1/3

Segunda Vistoria

1:662$666 2/3

Debaixo desta mesma data estão datadas duas de 1:544$000 reis cada uma

527$333

Segunda Vistoria

2:190$666 2/3

Boa vista Carlino e Sia

2:190$666 2/3

Pagam a 2 Cadr. que vão adiante

Acha-se lançado Carolina de Castro Mattos Vieira

2:190$666 1/3

Segunda

Pagam a Centro

Pagamento e Quitação
Feito na Contadoria 4 de 958

Pagamento e Quitação que faz o Capitão Manoel da Costa e Sá de Vinte e Cinco mil Reis procedidos de Vinte Alqueires de Sal que vendeo ao Tenente Coronel José Antonio de Abreu e Brito

Manoel da Costa e Sá

José da Costa e Sá

Pagam a Centro

Pagamento e Quitação feito na Contadoria Geral de Minas 4 de 958

Pagamento e Quitação que faz o Capitão Manoel da Costa e Sá de Vinte e Cinco mil Reis procedidos de Vinte Alqueires de Sal que vendeo ao Tenente Coronel José Antonio de Abreu e Brito

Manoel da Costa e Sá

José da Costa e Sá

Pagam ao Cabo José Antonio da Silva Borralho

Alvará de Quitação feito na Contadoria Geral de Minas 76 de 385

Alvará de Quitação que faz o Cabo José Antonio da Silva Borralho

Importancia do sello dado
este livro trezentos e
hum mil reis 301$000
Ilha da Boa Vista 7 de Janeiro de 1854

Pedro José Gonçalves Marinho
Governador interino da Provincia
de Cabo Verde e seus Destritos
por Sua Magestade Fidelissima
o Senhor Dom Pedro Quinto
que Deus Guarde &c &c &c

Manoel da Costa [illegible]

João da Costa [illegible]

Lançamento que faz a Thesouraria
da Provincia de Cabo Verde
da Receita Ordinaria
e Extraordinaria
do Anno Economico de 1854 a 1855

Thesouraria da Provincia de Cabo Verde

Importa a Receita Ordinaria
deste Anno Economico
em Dois Contos Novecentos
e Quarenta e Hum mil
Duzentos e Sessenta e Hum reis 2:941$261

Importa a Receita Extraordinaria
deste Anno Economico
em Cento e Vinte mil reis 120$000

Importa a Receita Ordinaria
do Anno Economico
de 1853 a 1854 que
ficou em Cobrança 156$000

Importa a Receita Ordinaria
do Anno Economico
de 1852 a 1853 que
ficou em Cobrança 123
Cento e Quarenta e Quatro
mil reis 1144$000

Importa a Receita Ordinaria
do Anno Economico
de 1851 a 1852 que
ficou em Cobrança
Cento e Cincoenta e Tres
mil reis 153$000

Dez um Homem q ande por
dor q quer arrematar
a Taberna Publica desta
Villa arrematada a Joze Ma
nuel Gonçalves da Fonte
esta q nella tem comprado
Dez um Homem q ande por
dor q quer arrematar
a Casa de Sigmaria de Car
valho Lopes q nella tem
por tempo de hum anno

$84/$000

$672/$000

$2168/$000

$1321/$000

$96/$000

4

$675

$450

$225

$

$900

$900

1$500

4$200

1$200

$600

1$800

12$000

7$200

$249$873$27

Ad Vigor

$4717

5.

Manoel da Costa [illegible]

João da Costa [illegible]

Alfamde e quintas
Dende a 3ª da quintas
de 831$420 3

Dinheiros
Dende a 3ª

$4717

108$000

1$200

1$800

7$200

9$600

43$200

302$400

117$600

799$200

[illegible]

Transporte ... 36$477

... 832$140

... $728 2/3

... 6

Mota Manoel da Costa ...

João da Costa ...

Diz ... Lembrão ... Lembrão ... Antonio ... de Lobo ... de Lobo ... Vitorino ... de Lobo ... 238$380 1/12

Transporte ... $728 2/3

... 153$600

9$119 3/8

9$800

23$000

13$500

7$200

1$800

239$718 1/24

Deduzir
183$617 23/24

Nota Manoel da Costa

José da Costa

Lembrado do Juro

Lembrado do Juro

Lembrado do Juro

Lembrado do Juro

12$000

6$000

16$200

238$687 1/3

Adeante

307 1/4

Manoel da Costa

João da Costa

Lumiar do Cand.º José Rebello Cardoso Candido

Bonfim

Alexandre Gonçalves

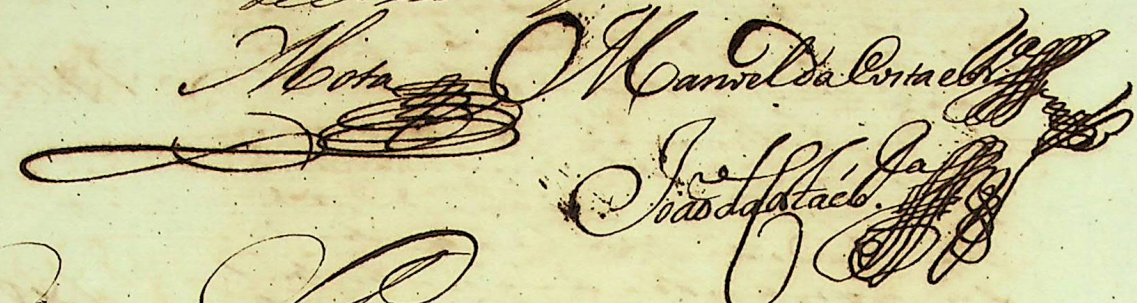
Pereira Bonfim

238$380 1/2

Reconhecido

Dezembargo ordeno, por
[illegible] que se arrecadem
[illegible] declaracam de Gaspar
Bez Vaz Pinheiro Juiz
[illegible] Vereador
[illegible] Vereador
[illegible] Vereador

Rafael Jathar de Lamonga
avalúa a Jathy una
negra esclava de esta
edad en la cantidad de
Seran Thomas por dicho
partidor a favor de
María de la Concepción
de esta vecindad
viuda del mismo Jathy
Seran Thomas por dicho
partidor a favor de
Rosa Pérez de dicho Jathy
por el valor de
Seran Thomas por dicho
partidor a favor de
Antonio Jathy
Seran Thomas por dicho
partidor a favor de
Juan Jathy
Seran Thomas por dicho
partidor a favor de
Juan Jathy
Seran Thomas por dicho
partidor a favor de
Juan



Lumbrigão
Cid. de Sam
de Breda
Leão

Agumento segunda Inst.
ad Cidem Franc. de
Souza Leão da Granada
de 2$338$380 11/12

Serão hu Ordes pando
segunda Exame Cel de Ja
Cidade Franc Antonio de
Lumbrigão Souza Leão
na Cidade Granada
Cinco Contos duzentos
trinta e oito mil oito
centos e oitenta reis
1:238$080

Serão hu Mandado pa
se Compre de humas
de Cobre que existem
de Cidade Granada
para o Trem de Artilharia
desta Praça Rio de Janeiro
9$000

Serão hu Mandado
Thomaz de Aquino Fonseca
do Conselho de Sua Majestade
Fidelissima Secretario
de Estado dos Negocios
da Marinha e Ultramar
Pague ao Thesoureiro
Geral do Erario Regio
Antonio Ferreira Pinto
Basto
1$800

Serão hu Mandado
Thomaz de Aquino Fonseca
do Conselho de Sua Majestade
Fidelissima Secretario
de Estado dos Negocios
da Marinha e Ultramar
Pague ao Thesoureiro
Geral do Erario Regio
Antonio Ferreira Pinto
Basto
52$000

Serão hu Mandado
Thomaz de Aquino Fonseca
do Conselho de Sua Majestade
Fidelissima Secretario
de Estado dos Negocios
da Marinha e Ultramar
Pague ao Thesoureiro
Geral do Erario Regio
Antonio Ferreira Pinto
Basto
1$350

Dona Ritta Joaquina de Lemos
de Lorena e Lobo mulher
do Illm.o Sr. Jozé Antonio Lobo
Coutinho de Mendonça e Pina
Manoel, Cavalleiro professo da
Ordem de Christo, Senhor
Donatario do Morgado
de Santa Cruz, e Alcaide
mor da Villa de Barcellos
Dona Thereza Joaquina de Lemos
de Lorena e Lobo mulher
do Illm.o Sr. Manoel Antonio
Carneiro de Sá Coutinho
Cavalleiro professo da Ordem
de Christo, Senhor Donatario
do Morgado de Santa Cruz
e Alcaide mor da Villa de
Barcellos, filha legitima
e herdeira do Illm.o Sr.
Manoel Antonio de Lemos
de Lorena e Lobo, e
Dona Maria Thereza
de Mello e Castro
Mais cabeça de Casal

19$800

Somma e segue

238$419 3/8

Somma e segue

39 7/24

Dona Ritta Joaquina de Lemos
de Lorena e Lobo mulher
do Illm.o Sr. Jozé Antonio Lobo
Coutinho de Mendonça e Pina
Manoel, Cavalleiro professo da
Ordem de Christo, Senhor
Donatario do Morgado
de Santa Cruz, e Alcaide
mor da Villa de Barcellos
Dona Thereza Joaquina de Lemos
de Lorena e Lobo mulher
do Illm.o Sr. Manoel Antonio
Carneiro de Sá Coutinho
Cavalleiro professo da Ordem
de Christo, Senhor Donatario
do Morgado de Santa Cruz
e Alcaide mor da Villa de
Barcellos, filha legitima
e herdeira do Illm.o Sr.
Manoel Antonio de Lemos
de Lorena e Lobo, e
Dona Maria Thereza
de Mello e Castro
Mais cabeça de Casal

Somma e segue

238$419 3/8
39 7/24

Somma e segue

238$458 1/12

Dona Ritta Joaquina de Lemos
de Lorena e Lobo mulher
do Illm.o Sr. Jozé Antonio Lobo
Coutinho de Mendonça e Pina
Manoel, Cavalleiro professo da
Ordem de Christo, Senhor
Donatario do Morgado
de Santa Cruz, e Alcaide
mor da Villa de Barcellos
Dona Thereza Joaquina de Lemos
de Lorena e Lobo mulher
do Illm.o Sr. Manoel Antonio
Carneiro de Sá Coutinho
Cavalleiro professo da Ordem
de Christo, Senhor Donatario
do Morgado de Santa Cruz
e Alcaide mor da Villa de
Barcellos, filha legitima
e herdeira do Illm.o Sr.
Manoel Antonio de Lemos
de Lorena e Lobo, e
Dona Maria Thereza
de Mello e Castro
Mais cabeça de Casal

[illegible]

Nesta [illegible] Manoel da Costa [illegible]

[illegible] Isaac da Costa [illegible]

Reconheço a assignatura supra de Isaac da Costa [illegible] Lumbrada
Cod. Maria
Cunha Com
Lundi Com

[illegible] 1$221 5/12

[illegible] 1$095000

[illegible] 9$119 3/5

[illegible] 4$800

12

Nota Manuel da Costa e Sá.

João da Costa e S.

P. de C.

Aos quinze dias do Mez de Dezembro de mil oitocentos e cinco annos nesta Villa de Cuyabá nas Casas de Residencia do Juiz de Orphãos e Provedor Defuntos e Auzentes Dr. Joaquim Jozé de Azevedo para ahi se fazerem Audiencias Publicas pelo Escrivão do seu Cargo eu Escrivão nomeado Tabellião Publico do Judicial e Notas que o escrevo e assigno.

Em

Julgo as Partilhas por boas, e valiosas, que mando se cumprão como nellas se contem: dem-se as Cartas às Partes, querendo, e paguem os Interessados as Custas.

Cui-

Cuiabá 16 Dezembro 1800

Joaquim Ignacio Silveira da Motta

Publicou

Conta de [illegible] unidades [illegible]

Lavar	"	$ 200
[illegible]	"	$ 800
Custo de Cartilhas [illegible]		$ 150
Cx. com [illegible]	"	$ 170
[illegible]	"	$ 200
Conta	"	150
Divisão	"	450
Soma	"	$ 1$ 120

Pagou a quinta de contas — $ 760

Para pagar [illegible] da [illegible] — 2$ 350

Para pagar [illegible] — $ 588

Costa